

Exercícios de Geografia

Globalização

1) (ENEM-2009) Populações inteiras, nas cidades e na zona rural, dispõem da parafernália digital global como fonte de educação e de formação cultural. Essa simultaneidade de cultura e informação eletrônica com as formas tradicionais e orais é um desafio que necessita ser discutido. A exposição, via mídia eletrônica, com estilos e valores culturais de outras sociedades, pode inspirar apreço, mas também distorções e ressentimentos. Tanto quanto há necessidade de uma cultura tradicional de posse da educação letrada, também é necessário criar estratégias de alfabetização eletrônica, que passam a ser o grande canal de informação das culturas segmentadas no interior dos grandes centros urbanos e das zonas rurais. Um novo modelo de educação.

BRIGAGÃO, C. E.; RODRIGUES, G. A globalização a olho nu: o mundo conectado. São Paulo: Moderna, 1998 (adaptado).

Com base no texto e considerando os impactos culturais da difusão das tecnologias de informação no marco da globalização, depreende-se que

- a) a ampla difusão das tecnologias de informação nos centros urbanos e no meio rural suscita o contato entre diferentes culturas e, ao mesmo tempo, traz a necessidade de reformular as concepções tradicionais de educação.
- b) a apropriação, por parte de um grupo social, de valores e ideias de outras culturas para benefício próprio é fonte de conflitos e ressentimentos.
- c) as mudanças sociais e culturais que acompanham o processo de globalização, ao mesmo tempo em que refletem a preponderância da cultura urbana, tornam obsoletas as formas de educação tradicionais próprias do meio rural.
- d) as populações nos grandes centros urbanos e no meio rural recorrem aos instrumentos e tecnologias de informação basicamente como meio de comunicação mútua, e não os veem como fontes de educação e cultura.
- e) a intensificação do fluxo de comunicação por meios eletrônicos, característica do processo de globalização, está dissociada do desenvolvimento social e cultural que ocorre no meio rural.

2) (UEL-2010) Leia o texto a seguir:

Celulares e carros são, hoje em dia, objetos de grande desejo de consumo. Ter um carro pode representar muita coisa, sucesso com as garotas, inveja dos vizinhos, glamour, requinte. O fato é que poucos podem comprar um carro, estando este objeto longe da realidade da maioria. Celular, por sua vez, é uma mercadoria mais barata que começou com um apelo funcional: a mãe conseguir falar com os filhos, ligar para alguém de qualquer lugar, uma ligação de emergência. Rapidamente ganhou funções “inúteis”, marcas, modelos e preços diferentes, transformando-se num objeto de forte apelo,

capaz de mostrar aos demais “quem você é”, diferenciar ricos de pobres, pessoas de “bom gosto” e pessoas “fora de moda”.

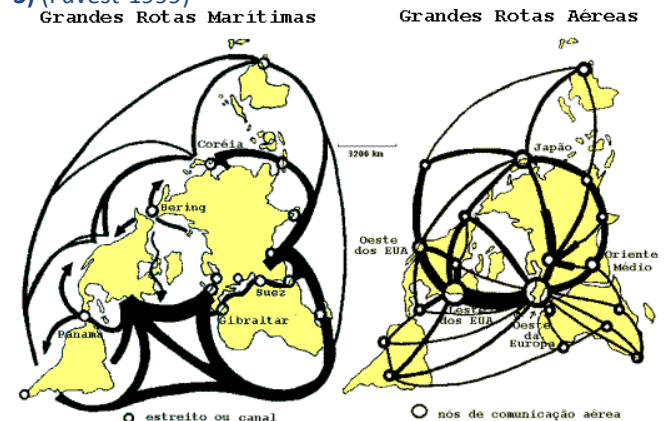
(Adaptado de

<<http://panoptico.wordpress.com/2007/04/20/celular>>. Acesso em: 22 abr. 2009.)

Os fenômenos sociais contidos no texto referem-se exclusivamente a:

- Mobilidade social ascendente, que expressa a melhora da posição do indivíduo no sistema de estratificação social, decorrente da posse de mercadorias tecnológicas.
 - Grupos de status referentes à hierarquização de pessoas e grupos com base em “estilos de vida” especiais identificados pela posse de certos atributos e bens peculiares que conferem prestígio, honra e distinção social a seus membros.
 - Reificação, que se refere à iniciativa do homem em atribuir a coisas e objetos inertes características de seres “animados” ou “humanizados”, portadores de propriedades “mágicas”.
 - Classes sociais, entendidas como aqueles agrupamentos de pessoas estratificadas de acordo com suas posições nas relações de produção (propriedade, controle e apropriação dos meios de produção).
- Assinale a alternativa correta.
- Somente as afirmativas I e IV são corretas.
 - Somente as afirmativas II e III são corretas.
 - Somente as afirmativas III e IV são corretas.
 - Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
 - Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

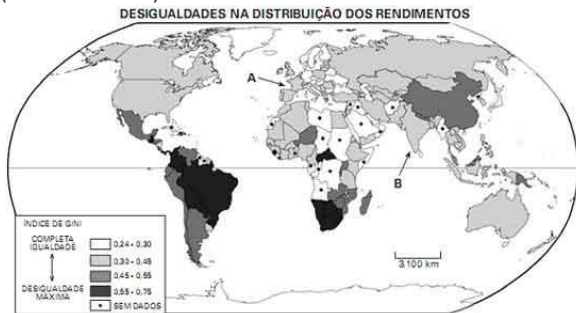
3) (Fuvest-1999)



- Considerando os fluxos de circulação marítima e aérea, apresente duas semelhanças e duas diferenças entre eles.
- Atualmente, o desenvolvimento das telecomunicações e da informática tem ampliado a importância de fluxos imateriais.

Dentre esses, analise os fluxos financeiros e compare seus principais pólos com os da rede aérea.

4) (FUVEST-2010)



Fonte: Dados do PNUD, 2007/2008.

Nota: Nessa representação, o Índice de Gini mede o grau de concentração de rendimento, cujo valor varia de 0 (completa igualdade) até 1 (desigualdade máxima).

Com base no mapa e em seus conhecimentos, explique por que

- França (A) e Índia (B) ocupam a mesma classe estatística na representação acima sobre as desigualdades na distribuição dos rendimentos.
- o Sistema Tributário Nacional contribuiu para a expressiva desigualdade na distribuição dos rendimentos, no Brasil.

5) (FUVEST-2010)



Fonte: Jaita; Joly; Reineri, 2004. Adaptado.

O poder do cidadão, o poder de cada um de nós, limita-se, na esfera política, a tirar um governo de que não gosta e a pôr outro de que talvez venha a se gostar. Nada mais. Mas as grandes decisões são tomadas em uma grande esfera e todos sabemos qual é. As grandes organizações financeiras internacionais, os FMI, a Organização Mundial do Comércio, os bancos mundiais, tudo isso. Nenhum desses organismos é democrático.

E, portanto, como é que podemos falar em democracia, se aqueles que efetivamente governam o mundo não são eleitos democraticamente pelo povo?

Discurso de José Saramago, disponível em www.revistaforum.com.br. Acessado em 11/09/2009.

Na charge acima, o cidadão sentado representa o presidente de um país emergente.

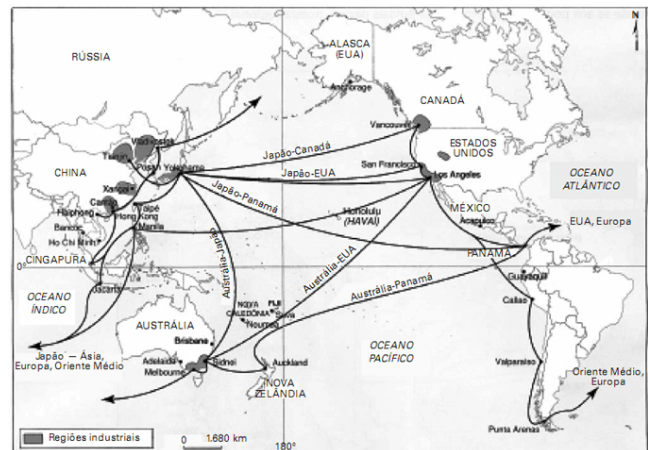
Considerando a referida charge, o texto e seus conhecimentos,

- caracterize a Nova Ordem Econômica Mundial.
- analise a relação entre regime político democrático e neoliberalismo, no mundo atual.

6) (UNICAMP-2009) Uma tendência marcante no mundo contemporâneo é a formação de organismos regionais, como o Mercosul e a União Européia. Considerando esse fato, responda às questões:

- A primeira “onda” de integração regional iniciou-se após a Segunda Guerra Mundial e perdurou até cerca de 1970. Considerando esse período, aponte pelo menos duas organizações que surgiram na América Latina, e comente os resultados dessa integração no subcontinente.
- Recentemente, a idéia de “regionalismo aberto” tem sido utilizada para promover a convergência dos diversos acordos regionais existentes, visando também à adesão de novos países ao processo de integração. Neste contexto, quais seriam os principais objetivos almejados pela integração regional?

7) (FGV - SP-2010) O mapa a seguir apresenta as principais regiões industriais e as rotas comerciais da Bacia do Pacífico.



Fonte: CHALIAND, Gérard e RAGEAU, Jean-Pierre. Atlas strategique. Paris: Complexe, 1994

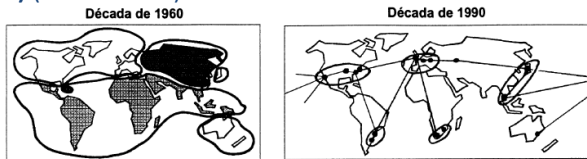
- Avalie a importância dessas rotas comerciais na estruturação geoeconômica do mundo atual.
- Diferencie o perfil produtivo das zonas industriais situadas no litoral chinês (Zonas Econômicas Especiais - ZEE) em relação às localizadas na região de São Francisco a Los Angeles, nos Estados Unidos.
- O que o Brasil tem feito para neutralizar seu relativo isolamento em relação às rotas comerciais da Bacia do Pacífico?

8) (UFSCar-2002) Nos últimos anos, têm sido cada vez mais comuns os termos “terceirização”, “terceiro setor” e “setor terciário”. Apesar da palavra “terceiro”, implícita nos três conceitos, eles se referem a fenômenos diferentes.

Conceitue cada um deles, procurando realçar as suas diferenças.

Explique por que cada um destes três fenômenos vêm se expandindo nas últimas décadas.

9) (Fuvest-2002)



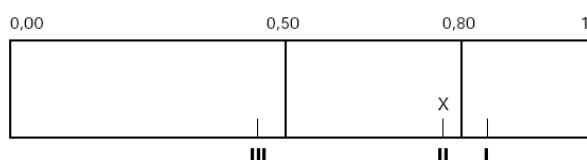
Fonte: Adap. Carnat, 1998.

Analise os croquis cartográficos e caracterize a organização da economia mundial em cada período indicado.

10) (FGV-2002) Dentre os cenários desenhados para o mundo a partir da aceleração do processo de globalização, destaca-se a idéia da superação do Estado-nação como principal unidade política e econômica de estruturação do espaço mundial. Como justificativa para a construção desse cenário, podem-se destacar, entre outras:

- A. O crescimento de instituições políticas e econômicas supranacionais, como a Organização Mundial de Comércio, e a relativa autonomia dos circuitos financeiros em escala mundial, caracterizada pela livre circulação de capitais.
- B. O aumento das migrações inter-regionais, facilitada pela abertura das fronteiras entre os países, e o crescente intercâmbio cultural entre os povos, possibilitado pela expansão dos meios de comunicação em todo o mundo.
- C. O aparecimento de organizações baseadas no princípio do desenvolvimento sustentável, como as ONGs, e a aceitação de grupos étnicos como entidades políticas e econômicas soberanas, a exemplo dos Curdos, na Turquia.
- D. A diminuição dos conflitos separatistas, como os ocorridos nos Balcãs, e o crescente reconhecimento da ONU como fórum privilegiado para a solução de conflitos políticos e econômicos locais e regionais.
- E. A mundialização dos hábitos de consumo e comportamento, disseminados pelos meios de comunicação, e o crescente desinteresse das novas gerações pelas questões de política interna e externa de seus países.

11) (FGV-2001) ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO



(Fonte: PNUD. Relatório 2000 a partir de dados de 1998.)

O índice de desenvolvimento humano combina e articula três componentes (longevidade, nível educacional e acesso a recursos) em uma escala de zero a 1. Quanto mais próximo de 1, melhores serão as condições de vida. A letra X identifica o Brasil.

Observando a posição dos países assinalados pelos algarismos I, II e III, pode-se afirmar que eles correspondem, na ordem, a:

	III	II	I
a)	Haiti	Rússia	Coréia do Sul
b)	Serra Leoa	Kuwait	Rússia
c)	Índia	Kuwait	Coréia do Sul
d)	Serra Leoa	Rep.Tcheca	Kuwait
e)	Haiti	Coréia do Sul	Rep. Tcheca

12) (UFRJ-1999)



Aproximadamente 20% da população mundial vive na China sob o regime comunista.

- . No entanto, no território do Estado chinês existem regiões e cidades que adotam práticas capitalistas.
- . Em meados de 1997, Hong Kong, um dos maiores centros financeiros mundiais, voltou ao controle do Estado chinês, sem alterar sua condição econômica anterior.

Apresente duas razões para que a China mantenha práticas capitalistas em algumas áreas do seu território.

13) (UEL-2010) Analise o mapa a seguir:

ROTAS DO LIXO ELETRÔNICO
Caminhos comprovados e suspeitos revelam migração do e-lixo

▲ Fonte conhecida ● Destino conhecido ○ Destino suspeito



(Adaptado. Disponível em:

<<http://www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/utl124u500301.shtml>>. Acesso em: 24 abr. 2009.)

Com base no mapa e nos conhecimentos sobre regionalização mundial, analise as afirmativas a seguir:

I. A distribuição das rotas conhecidas de lixo eletrônico indica que América do Sul e África são os destinos preferenciais do lixo eletrônico gerado pela Triade.

II. A velocidade do consumo e do descarte de aparelhos eletrônicos tornam o acúmulo desse tipo de resíduo duplamente grave nos países do Terceiro Mundo.

III. A distribuição das fontes e destinos do lixo eletrônico reforça o caráter desigual das relações políticas e econômicas entre a Tríplice e os países do Sul.

IV. A localização dos destinos conhecidos do lixo eletrônico indica o risco de que grande parte da humanidade sofra os efeitos nocivos desses resíduos.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

14) (FGV - SP-2010) A inserção do continente africano, em especial da porção subsaariana, na economia-mundo caracterizou-se pelo desempenho de diferentes papéis exercidos pela África na Divisão Internacional do Trabalho em cada uma das fases do desenvolvimento do capitalismo.

- a) Caracterize e justifique a posição social e econômica do continente africano na Nova Ordem Mundial.
- b) Explique, em linhas gerais, a relação entre o processo de colonização ocorrido no continente africano e o grande número de conflitos que se propagam na região.
- c) Caracterize a posição geopolítica desse continente no contexto mundial em dois períodos: durante o predomínio do antagonismo entre Estados Unidos e União Soviética; e depois do final da Guerra Fria.

15) (VUNESP-2010) Nunca na história da humanidade houve tão grande concentração de poder nuns poucos lugares nem tamanha separação e diferença no interior da comunidade humana. Formou-se um mundo quase totalmente integrado — um sistema mundo — evidentemente controlado a partir de alguns centros de poderes econômicos e políticos.

(Olivier Dollfus, 1994. Adaptado.)

Neste sistema mundo contemporâneo pode-se identificar que

- a) as maiores potências nucleares do século XXI são: Estados Unidos, França, Canadá, Japão, Alemanha, Índia e Paquistão.
- b) o Ocidente não tem medo da proliferação de armas nucleares principalmente em regimes hostis aos Estados Unidos.
- c) o Irã, a Síria e o Mianmar formam um grupo de países que abriram mão de seus projetos voltados à proliferação da tecnologia de armas nucleares.
- d) a Coreia do Norte tem grande dependência da China, por ser esta a maior exportadora de alimentos e energia aos norte-coreanos.

e) a paz entre os palestinos e Israel depende apenas de acordos com os EUA.

16) (UFSCar-2009) Hoje, em Brasília, os presidentes e representantes de países sul-americanos assinaram o tratado que cria a União das Nações Sul-americanas, a Unasul. O documento vai apresentar as principais diretrizes de funcionamento na nova instituição, cuja função será tentar aprofundar a integração regional. (Folha On-Line. 23.05.2008. www.folha.com.br/.)

- a) O que é UNASUL e quais blocos já existentes serão integrados com a consolidação deste tratado?
- b) O que se pretende com a UNASUL e quais interesses estratégicos o Brasil tem nessa integração?

17) (UFSCar-2009) O fim do mundo bipolar encerrou a dicotomia entre duas únicas possibilidades político-econômicas e ideológicas. A nova ordem mundial, além de outras mudanças, fez surgir opções e alternativas. A terceira via e o terceiro setor são elementos dessa nova realidade.

- a) Conceitue “terceira via” e explique o seu significado no contexto da globalização.
- b) Caracterize o “terceiro setor” e dê dois exemplos de organismos que o compõem.

18) (FGV - SP-2009) As populações movimentam-se no espaço em decorrência de diversos fatores. Os mapas 1 e 2 representam fluxos migratórios mundiais recentes.

Mapa 1



FONTE: Sopemil/OCDE. Tendências das migrações internacionais 2000-2001. In: ALMEIDA, Lúcia M. & RIGOLIN, Tércio B. Geografia: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005. p. 228.

Mapa 2



FONTE: Sopemi/OCDE. Tendências das migrações internacionais 2000-2001. In: ALMEIDA, Lúcia M. & RIGOLIN, Tércio B. Geografia: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005. p. 228.

- a) Os mapas 1 e 2 ilustram fluxos migratórios diferentes. Explique a principal causa para a migração expressa no mapa 1 e para a migração expressa no mapa 2. (1)
- b) A partir da II Guerra Mundial, a Europa Ocidental consolidou-se como uma área atrativa para as migrações permanentes; contudo, a origem desses fluxos migratórios sofreu mudanças. Aponte essas mudanças e explique, em linhas gerais, as suas causas. (2)
- c) A partir da comparação entre os mapas 1 e 2, explique a diferença dos fluxos migratórios do continente africano. (3)

19) (UFSCar-2007) Durante quase trinta anos, desde o final da Segunda Guerra Mundial até 1973, a economia capitalista mundial se desenvolveu a taxas historicamente altas, inéditas para tão longo período.

(Jacob Gorender. Estratégias dos Estados Nacionais diante do processo de Globalização.

In: Estudos Avançados. São Paulo: IEA-USP, Série Internacional, nº- 32, jun/2001. p. 2.)

Assinale a alternativa que apresenta característica do período assinalado no texto.

- a) Predomínio da ordem multipolar, com a ascensão do Japão e da Alemanha à condição de nações centrais do sistema.
- b) Forte desenvolvimento tecnológico, com ênfase para a indústria química, naval e exploração de fontes energéticas, como o carvão.
- c) Predomínio da produção e do trabalho baseados no sistema taylorista-fordista, com produção em massa e separação entre concepção e execução do trabalho.
- d) Adoção do liberalismo como doutrina econômica, com a introdução da política do bem-estar social nos países europeus e nos Estados Unidos.
- e) Divisão Internacional do Trabalho, segundo a qual países periféricos coloniais exportavam matérias-primas e os países centrais, produtos industriais.

20) (UFSC-2006) Como resposta à crise do fordismo, as empresas passaram a introduzir equipamentos

tecnologicamente cada vez mais avançados e novos métodos de organização da produção, como o toyotismo. As várias mudanças implantadas no sistema produtivo e nas relações de trabalho, particularmente nos países desenvolvidos, ficaram conhecidas como produção flexível e serviram para dar continuidade à acumulação capitalista.

(Adaptado de MOREIRA, João Carlos, SENE, Eustáquio de. Geografia para o ensino médio: Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002, p. 293).

Assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)** quanto ao assunto abordado no texto acima.

01. O desemprego conjuntural é provocado apenas pelo desenvolvimento de novas tecnologias, que extinguem muitos postos de trabalho.
02. O toyotismo propunha uma intensificação da divisão do trabalho, fracionando as etapas do processo produtivo.
04. O desenvolvimento da produção flexível tem gerado novos processos produtivos. A palavra de ordem passa a ser competitividade.
08. A redução de estoques e a racionalização do fluxo de insumos nas fábricas reduzem os custos porque diminuem o volume de capital imobilizado em estoques.
16. A padronização das peças e a fabricação de um único produto em grande escala são alguns dos princípios fundamentais do fordismo.
32. Com a atual divisão internacional do trabalho, os trabalhadores necessitam, cada vez mais, garantir a sua empregabilidade.

21) (UEL-2006) Leia o texto e analise a imagem a seguir. “Política é osso duro de roer? As CPI e o ‘mensalão’ são as gotas d’água para que você risque Brasília do seu mapa? Não é todo mundo que abomina o assunto política, mas, mesmo com as recentes denúncias com efeito dominó e um governo em crise, há quem prefira tapar os ouvidos e fechar os olhos. [...]. Segundo Luisa, idealismos andam em baixa: ‘A minha mãe, por exemplo, participou do movimento estudantil. Ia às ruas, a passeatas enormes, para mostrar o que queria’. Filiada à Sociedade Vegetariana Brasileira, Luisa diz que hoje isso mal se vê: ‘As passeatas de que eu participo, de antiglobalização ou de ambientalistas, são sempre pequenas, com poucas pessoas com garra e determinação. Mudou, em geral.’” (Folha de S.Paulo, São Paulo, 4 jul. 2005. Folhateen, p. 6.)



Fonte: *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 14 out. 2002. Folhateen, p.12.

Com base na imagem e no texto, considere as afirmativas a seguir.

I. A transformação dos ideais entre as gerações se deve à permanência do totalitarismo como regime político.

II. As gerações mais jovens renunciaram ao seu engajamento político após denúncias de corrupção no governo.

III. Houve, por parte das gerações mais novas, uma atualização do conteúdo e das estratégias das lutas políticas.

IV. A globalização, o desemprego e a questão ambiental estão diretamente relacionados com a redefinição dos idealismos que norteiam a participação política das gerações mais jovens.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

22) (UEPB-2006) Mecatrópolis (Rilves Lisoul)

[...]

Realmente sinto-me pra trás.

E ciente cada vez mais

De que a evolução é insustentável

Aos calos das minhas mãos.

Não conheço o toque das teclas

Sinto-me despedido!

Hoje fui despedido.

Como enfrentar minha esposa,

Meus filhos... Coitados!

Observe a perspicácia com a qual o poeta traduziu a realidade do momento atual e assinale com V ou com F as

proposições, conforme sejam respectivamente verdadeiras ou falsas em relação à leitura do fragmento do poema.

() A revolução técnico-científica está constantemente criando novas profissões e oportunidades de emprego.

() A revolução técnico-científica reduz os postos de trabalho e exclui o trabalhador menos qualificado, expandindo o desemprego e o sub-emprego.

() O domínio da ciência e da técnica na sociedade contemporânea exige das pessoas maior qualificação e constante atualização, tornando-se excludente para aqueles que não tiveram condições de acompanhar tal processo.

() O discurso dos atores hegemônicos nos faz crer que o desemprego e a pobreza são conseqüências do despreparo da mão-de-obra para enfrentar o mercado globalizado, levando o trabalhador a assumir a culpa por um problema que, na verdade, é estrutural.

A seqüência correta das assertivas é:

- a) F V V F
- b) V V V F
- c) V F F F
- d) F F F V
- e) F V V V

23) (UEPB-2006) Antes longe era distante

perto, só quando dava

quando muito, ali defronte

e o horizonte acabava [...]

De jangada leva uma eternidade

de saveiro leva uma encarnação

Pela onda luminosa

leva o tempo de um raio

tempo que levava Rosa

pra aprumar o balaio [...]

Esse tempo nunca passa [...]

Mora no som da cabeça [...]

No instante em que tange o berimbau,

Meu camará

[...] De avião (leva) o tempo de uma saudade...

O fragmento da composição Parabolicamará, de Gilberto Gil, reflete:

I. A relativização da distância/tempo a partir da emergência do meio técnico-científico-informacional, no qual apenas alguns grupos sociais estão inseridos.

II. A importância que a velocidade alcançada pelos transportes e pelas comunicações passou a ter no atual processo de globalização, bem como no mito do espaço/tempo contraídos.

III. A coexistência de técnicas e culturas diversas que se fazem presentes no espaço, diferenciando lugares e povos, apesar de todo o processo de globalização que tende à uniformização.

IV. A massificação das culturas e lugares que passaram a viver, indistintamente, o “tempo rápido” da

globalização, através de um meio técnico-científico-informacional que chegou para todos.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) proposição(ões):

- a) I, III e IV
- b) II, III e IV
- c) I, II e III
- d) I e IV
- e) IV

24) (Fameca-2006) As relações comerciais entre Brasil e Estados Unidos estiveram um pouco tensas, conforme demonstrado em trecho da reportagem da Folha de S.Paulo, em 19.08.2005:

O governo brasileiro vai enviar especialistas aos Estados Unidos para tentar reverter a decisão do Departamento de Comércio americano, anunciada na quarta-feira, de adotar sobretaxas às importações de suco de laranja do Brasil. Serão enviados técnicos dos ministérios do Desenvolvimento e das Relações Exteriores e do próprio setor para fazerem uma investigação local e verificar se, de fato, há dumping nas exportações brasileiras...

A atitude do governo norte-americano, com relação às exportações de suco de laranja brasileiro, revela:

- a) que as sobretaxas impostas pelos Estados Unidos permitem que o suco brasileiro entre naquele país com valor inferior ao de mercado em virtude do *dumping*, ou seja, da exploração da mão-de-obra nas fábricas brasileiras de suco.
- b) a preocupação com a qualidade do suco produzido no Brasil, já que as sobretaxas serviriam para melhorar a qualidade da produção e evitar o *dumping* praticado pela excessiva exploração da mão-de-obra infantil nos laranjais do interior paulista.
- c) a dificuldade que os Estados Unidos encontram ao comprarem produtos brasileiros devido ao excesso de burocracia, ocasionando as sobretaxas, tentando, dessa maneira, facilitar o comércio entre os dois países.
- d) o protecionismo do governo dos Estados Unidos aos produtores locais: pois o aumento das sobretaxas deve-se à alegação de que o produto brasileiro seria vendido pelo preço abaixo do custo de mercado.
- e) a aversão pelas produções latino-americanas que, normalmente, pela prática de *dumping*, vendem no mercado norte-americano produtos com preços muito competitivos, provocando a alta do desemprego, a violência urbana e as crises econômicas.

25) (VUNESP-2006) Manoel Castells (1999) em seu livro *A sociedade em rede* refere-se a uma “nova” cultura que vem transformando as relações espaço-tempo, com novos mecanismos de dominação e subordinação político-econômica em todo mundo: o preço a ser pago pela inclusão no sistema é a adaptação a sua lógica, a sua linguagem, a seus pontos de entrada, a sua codificação e

decodificação. Assinale a alternativa que melhor retrata esta “nova” cultura.

- A) Cultura da violência, a sociedade é guiada por sentimentos de xenofobia e de pressão psicológica.
- B) Cultura do consumo, em que toda sociedade se envolve num sistema de consumo, cada vez mais, facilitador que induz a compra até mesmo sem sair de casa.
- C) Cultura do desperdício, a sociedade sob a pressão da propaganda adquire bens desnecessários ou supérfluos.
- D) Cultura da televisão, a sociedade tem suas idéias e valores homogeneizados por meio da mídia nacional e internacional.
- E) Cultura da virtualidade real, em que ocorre uma transformação tecnológica de dimensões históricas, ou seja, a integração de vários modos de comunicação em uma rede interativa.

26) (VUNESP-2006) A diferença sócio-econômica entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos é cada vez maior, agravada pela aceleração do processo de globalização econômica. O aumento da pobreza no mundo relaciona-se a vários fatores.

Escolha a alternativa que melhor expressa essa realidade.

- A) Utilização de políticas públicas paternalistas nos países pobres; controle da natalidade nos países ricos; diminuição da fome nos países subdesenvolvidos.
- B) Aumento da concentração de renda; aumento dos postos de trabalho nos países do sul; pouca qualificação da população nos países mais pobres.
- C) Políticas públicas que favorecem a distribuição de renda; igualdade das oportunidades entre os diferentes países; maior controle no processo de favelização nos países desenvolvidos.
- D) Aumento da concentração de renda; fragilidade de políticas públicas favoráveis a distribuição de renda; desqualificação da mão-de-obra para o ingresso no mercado de trabalho nos países subdesenvolvidos.
- E) Desemprego elevado nos países subdesenvolvidos; ocorrência, em todos os países do mundo, da modernização da produção industrial; maior distribuição de terras nos países mais pobres.

27) (FATEC-2006) Considere os itens.

- I. Como consequência dos avanços técnicos nas telecomunicações e nos transportes, as grandes corporações ganharam enorme flexibilidade para alocar os seus investimentos nos mais diversos lugares do planeta.
- II. O toyotismo foi introduzido apenas nas indústrias mais avançadas tecnologicamente, típicas de países desenvolvidos. Em países subdesenvolvidos, ainda se mantém o método de produção fordista, baseado na super exploração dos trabalhadores.
- III. Para as grandes corporações multinacionais, o mercado é, cada vez mais, mundial. Para os

trabalhadores de baixa qualificação profissional, ao contrário, é cada vez mais difícil a mobilidade social ou espacial.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

28) (Mack-2004) Inspirado no liberalismo clássico e em clara oposição ao Keynesianismo, o neoliberalismo propõe, entre outras medidas:

I. a atuação do Estado como empresário, como mediador das relações capital-trabalho e como regulador de taxas e tarifas.

II. o desenvolvimento de uma política de privatização das empresas estatais, para reduzir o papel do Estado na economia.

III. a minimização do poder dos sindicatos e a redução dos direitos trabalhistas.

IV. a redução das barreiras para a circulação de mercadorias e capitais entre países, promovendo, assim, uma maior abertura econômica.

Estão corretas:

- a) apenas I, II e IV.
- b) apenas I, III e IV.
- c) apenas I, II e III.
- d) apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

29) (FMTM-2005) A luta contra a pobreza não será vencida enquanto os países não trabalharem para que suas sociedades sejam culturalmente diversificadas e inclusivas. Essa é a principal conclusão do Relatório do Desenvolvimento Humano – Liberdade Cultural num mundo diversificado, do Pnud de julho de 2004. A conclusão desse relatório afirma que a pobreza mundial se combate com

- (A) multiculturalismo.
- (B) negação da cidadania.
- (C) dominação cultural.
- (D) exclusão cultural.
- (E) terrorismo.

30) (Mack-2004) Inspirado no liberalismo clássico e em clara oposição ao Keynesianismo, o neoliberalismo propõe, entre outras medidas:

I. a atuação do Estado como empresário, como mediador das relações capital-trabalho e como regulador de taxas e tarifas.

II. o desenvolvimento de uma política de privatização das empresas estatais, para reduzir o papel do Estado na economia.

III. a minimização do poder dos sindicatos e a redução dos direitos trabalhistas.

IV. a redução das barreiras para a circulação de mercadorias e capitais entre países, promovendo, assim, uma maior abertura econômica.

Estão corretas:

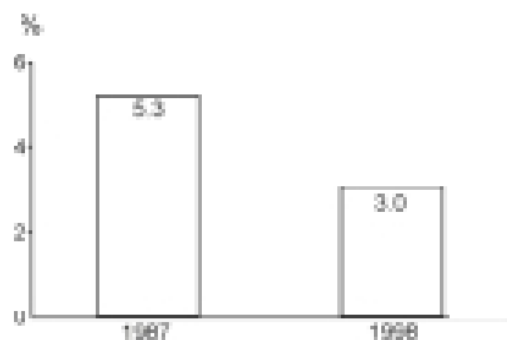
- a) apenas I, II e IV.
- b) apenas I, III e IV.
- c) apenas I, II e III.
- d) apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

31) (UFSCar-2001) No bojo da Globalização, entendida como processo de constituição de uma economia-mundo, o surgimento das empresas transnacionais representa a (re)construção de múltiplos espaços em escala planetária.

- a) Cite quatro países-sedes de empresas transnacionais.
- b) Apresente três estratégias de atuação das transnacionais.

32) (Vunesp-2000) A globalização refere-se à aceleração do processo de internacionalização econômica promovendo interações entre as diferentes partes do mundo. Os modernos meios de comunicação e transportes diminuem a distância física entre os lugares e o planeta parece ficar cada vez menor. Blocos econômicos supranacionais são criados e fortalecidos, atuando de maneira conjunta no mercado internacional. Esta interdependência, porém, já mostra seus efeitos negativos, como se observa na figura que representa a taxa de crescimento do PIB latino-americano nos anos de 1987 e 1998.

TAXAS DE CRESCIMENTO DO PIB LATINO-AMERICANO EM PORCENTAGEM, EM 1987 E 1998.



Fonte: Eclac, 1998.

- a) Como a globalização pode gerar consequências negativas para um determinado grupo de países?
- b) Identifique duas possíveis causas que explicam a diminuição da taxa de crescimento do PIB latinoamericano em 1998.

33) (PUC-SP-2001) Abaixo apresentamos três críticas frequentes sobre a globalização. Leia-as atentamente:

1. Tem provocado uma grande homogeneização de hábitos e costumes no mundo, produzindo impactos deterioradores nas culturas locais, ocasionando assim sérios problemas de identidade nos povos.
2. Estaria enfraquecendo as fronteiras nacionais, permitindo que ingresseamos na era do livre comércio, no entanto, jamais os fluxos do comércio mundial — em grande escala — estiveram sob controle tão poderoso.
3. Tem ocasionado um aumento da desigualdade social no mundo entre os países e também internamente em cada país, basta ver que há indicações de crescimento da concentração de renda em muitos países.

Noam Chomsky é um intelectual americano muito conhecido, entre outras razões, por sua postura contra a política externa dos EUA e a globalização. No mês de setembro (no dia 10), ele escreveu um artigo na Folha de S. Paulo no qual reitera as posturas mencionadas. A seguir apresentamos alguns trechos:

- “nos EUA [...] os salários da maioria dos trabalhadores estagnaram ou caíram, as horas de trabalho aumentaram drasticamente [...] os benefícios e o sistema de seguridade foram reduzidos.”
- “a maior parte do comércio mundial é [...] operada centralmente por meio de contratos entre grandes empresas.”
- “durante os ‘anos dourados’ (antes da globalização) os indicadores sociais seguiam o PIB. A partir da metade dos anos 70, esses indicadores vêm declinando.”

Assinale a alternativa que indica as críticas à globalização que se identificam com as frases de Chomsky.

- A) Todas as críticas
- B) Somente a 1 e a 3
- C) Somente a 2 e a 3
- D) Somente a 3
- E) Somente a 1 e a 2

34) (FGV-2001) Considere os dados da tabela abaixo:

TURISMO — PARTICIPAÇÃO REGIONAL NO SETOR (1998)				
Região	Nº de turistas	Crescimento Anual (%)	Receita (em US\$ bilhões)	Crescimento Anual (%)
África	4,0	7,5	2,2	5,9
América	19,2	1,4	27,2	2,1
Leste da Ásia e Pacífico	13,9	-1,2	16,6	-3,8
Europa	59,6	3,0	50,8	3,6
Oriente Médio	2,5	5,3	2,2	6,4
Sul da Ásia	0,8	5,0	1,0	2,8
Total mundial	100,0	2,4	100,0	2,0

(Fonte: Organização Mundial do Turismo)

A partir dos dados da tabela, e levando em conta seus conhecimentos a respeito do assunto, está correta a seguinte afirmação:

- A) África e Oriente Médio destacam-se, respectivamente, na expansão do número de turistas e das receitas, em virtude dos sítios históricos e naturais ali presentes e da construção da melhor infra-estrutura de visitação entre regiões receptoras.
- B) embora não tenha as taxas mais elevadas de crescimento de receitas e número de visitantes no período, a Europa continua sendo o principal destino dos viajantes, especialmente a países como Itália, França e Espanha.
- C) a América registra taxas de crescimento no setor, resultado da expressiva participação do Brasil, que, em função de atrativos como suas florestas, clima tropical e extenso litoral, é o maior receptor de turistas do continente.
- D) África, Leste da Ásia e Pacífico registraram quedas ou baixo crescimento nas receitas do turismo e no número de visitantes diante dos problemas econômicos que sucederam a crise das bolsas asiáticas no final de 1997.
- E) o crescimento das receitas e do número de turistas na África e no Oriente Médio associa-se às baixas taxas registradas pela Europa, em consequência de conflitos nos Bálcãs.

35) (FGV-2000) A análise do atual processo de globalização no mundo e da ação das empresas globalizadas permite estabelecer que, de modo geral,

- a) as empresas não pensam mais em estratégias por país, mas sim em estratégias por regiões e blocos econômicos.
- b) as empresas procuram, cada vez mais, fortalecer os Estados Nacionais para poderem competir nos mercados mundiais.
- c) no processo de trocas internacionais, as grandes empresas procuram fortalecer as organizações supra nacionais, como a OMC (Organização Mundial do Comércio) e a ação dos Estados Nacionais.
- d) as políticas neoliberais vêm favorecendo o crescimento das pequenas empresas na competição do mercado internacional.
- e) a internacionalização da economia tem afetado somente as empresas situadas no bloco denominado de “países emergentes”.

36) (Fuvest-2000) Os chamados “Paraísos Fiscais”

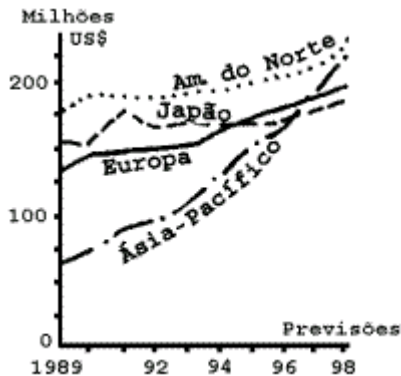
- a) são lugares, cujas políticas de desenvolvimento nacional atraem fluxos financeiros originários do tráfico ilegal de drogas e de armas, e que se localizam nas ilhas de Cali e Medellín, na Colômbia.
- b) contribuem para injetar, na economia mundial, dinheiro proveniente do tráfico ilegal de drogas e situam-se em Cali e Medellín, na Colômbia.

c) são lugares que não adotam estratégias de atração de dinheiro “sujo” como política de Estado e que se localizam nas ilhas Cayman e Bahamas, no Caribe.

d) são centros mundiais de “lavagem” de dinheiro de origem ilegal e podem ser encontrados no istmo do Panamá, na bacia do Caribe e no Haváí.

e) constituem-se em enclaves financeiros da economia mundial, nos quais se realizam operações privilegiadas de movimentação do capital financeiro, como é o caso das ilhas Cayman e Bahamas, no Caribe.

37) (Fuvest-1999)



O gráfico e os itens abaixo referem-se à produção de equipamentos eletrônicos.

I. Na América do Norte, esse crescimento está intimamente ligado ao desenvolvimento das indústrias de alta tecnologia e à sua integração com institutos de pesquisa e universidades.

II. Na região da Ásia-Pacífico, esse crescimento está relacionado à grande capacidade de competição no mercado mundial que decorre, entre outros fatores, do absoluto controle da política cambial e do baixo custo da mão-de-obra.

III. No Japão esse crescimento é moderado pelo fato de a produção destinar-se ao mercado interno, enquanto a produção dos outros países asiáticos dirige-se à exportação.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) I e II.
- d) III.
- e) II e III.

38) (ENEM-2009) Além dos inúmeros eletrodomésticos e bens eletrônicos, o automóvel produzido pela indústria fordista promoveu, a partir dos anos 50, mudanças significativas no modo de vida dos consumidores e também na habitação e nas cidades. Com a massificação do consumo dos bens modernos, dos eletroeletrônicos e também do automóvel, mudaram radicalmente o modo de vida, os valores, a cultura e o conjunto do ambiente construído. Da ocupação do solo urbano até o interior da moradia, a transformação foi profunda.

MARICATO, E. Urbanismo na periferia do mundo globalizado: metrópoles brasileiras. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 12 ago. 2009 (adaptado).

Uma das consequências das inovações tecnológicas das últimas décadas, que determinaram diferentes formas de uso e ocupação do espaço geográfico, é a instituição das chamadas cidades globais, que se caracterizam por

- a) possuírem o mesmo nível de influência no cenário mundial.
- b) fortalecerem os laços de cidadania e solidariedade entre os membros das diversas comunidades.
- c) constituírem um passo importante para a diminuição das desigualdades sociais causadas pela polarização social e pela segregação urbana.
- d) terem sido diretamente impactadas pelo processo de internacionalização da economia, desencadeado a partir do final dos anos 1970.
- e) terem sua origem diretamente relacionadas ao processo de colonização ocidental do século XIX.

39) (FUVEST-2010) Serviços como o fotolog e o Orkut, tal qual outras ferramentas para mensagens instantâneas na Internet (MSN e ICQ), não devem ser lidos como sintomas de um mundo que a velocidade da comunicação e as tecnologias digitais teriam tornado “pequeno”. Ligar-se em rede e “estreitar” o mundo é uma escolha, algo como uma camada adicional de sociabilidade disponível somente para alguns, e que também, somente para alguns, faz sentido acionar.

Maria Isabel Mendes de Almeida e Fernanda Eugênio (Orgs).

Culturas Jovens: novos mapas do afeto, 2006. Adaptado. Considere o texto acima e as três afirmações:

- I. As redes de comunicação propiciadas pela Internet têm a propriedade da conectividade e, ao mesmo tempo, são suscetíveis de funcionar como instrumentos de integração e exclusão.
- II. A revolução tecnológica pode consolidar as desigualdades sociais e também aprofundá-las, produzindo um distanciamento cognitivo entre os que já convivem com ela e os que estão sem acesso a ela.
- III. Nesse ambiente comunicacional, as fronteiras se relativizam e tem-se a possibilidade de adicionar, às noções de espaço e tempo tradicionais, uma nova noção de espaço: o ciberespaço.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

40) (FUVEST-2010) Leia a charge a seguir:



Fonte: Bill Watterson, *Universal Press/Best News*, 1996. Adaptado.

A charge chama a atenção, principalmente, para a a) precariedade da legislação ambiental em vigor nos países nórdicos, caracterizados pela intensa exploração de seus recursos florestais.

b) expansão do capitalismo monopolista globalizado, que se caracteriza, a partir da II Guerra Mundial, pela busca de condições mais vantajosas para a produção industrial.

c) internacionalização da pobreza, com a presença globalizada de trabalho infantil e de condições sub-humanas de trabalho.

d) nova regionalização do espaço mundial, caracterizada pela centralização das indústrias, e pela concentração do capital e do trabalho.

e) Divisão Internacional do Trabalho, caracterizada, a partir da II Guerra Mundial, pela inexistência de centros hegemônicos de poder e pela formação de blocos econômicos.

41) (VUNESP-2010) A desaceleração econômica causada pela crise global, desde o fim do ano de 2008, na maioria dos países provocou desemprego e muitos projetos de desenvolvimento foram adiados. Esse fato influenciou diretamente na emissão de gases poluentes na atmosfera. Em consequência desse fato é possível afirmar:

I. A queda na produção industrial provocou aumento da emissão de dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera.

II. Em muitos países, os investimentos para o desenvolvimento de energias renováveis aumentaram, na tentativa de diminuir a dependência excessiva de combustíveis fósseis.

III. Com a diminuição da produção industrial em várias partes do mundo, o tráfego de caminhões caiu, amenizando as emissões de gases que causam as mudanças climáticas e a poluição local em grandes centros urbanos.

IV. Com a redução da demanda de aço no mundo, dezenas de pequenas siderúrgicas em alguns países em desenvolvimento tiveram de parar as suas atividades e, em consequência, a concentração de dióxido de enxofre (SO₂), substância responsável pela chuva ácida, aumentou expressivamente nesses lugares.

V. Com o preço da soja e da carne em queda no Brasil, houve menos incentivos para derrubar a floresta e substituí-la por pastos ou lavouras, tendo, como consequência, a redução, na Amazônia, do desmatamento no período de agosto de 2008 a janeiro de 2009, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. (www.planetasustentavel.abril.com.br/noticia/ambiente/ Adaptado.)

Estão corretas apenas as afirmações:

a) I, II e III.

b) III, IV e V.

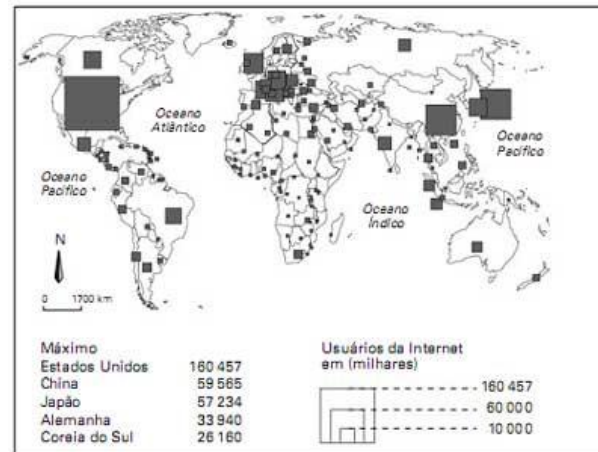
c) II, IV e V.

d) I, II e IV.

e) II, III e V.

42) (VUNESP-2010) Espaço, território e rede geográfica são palavras-chaves na Geografia. A rede geográfica tem o poder de ultrapassar as fronteiras nacionais através da internet.

Analise o mapa com os usuários da internet no mundo.



(Secretaria da Educação, Geografia, Ensino Médio, São Paulo, 2008.)

A partir dessa análise, pode-se afirmar que

a) os EUA, o Reino Unido e a Índia lideram os índices de usuários da internet.

b) o Brasil e o Canadá apresentam número semelhante de internautas.

c) a África Subsaariana tem o número total de internautas superior ao da América Latina.

d) a China, a Coreia do Sul e o Japão têm o mesmo número de internautas.

e) o número de usuários da internet da Austrália supera o do Mercosul.

43) (UNICAMP-2008) “De 1998 para cá, o preço do petróleo foi multiplicado por sete. A procura pelo produto, com o vigoroso crescimento mundial, aproximou-se da capacidade de produção (...) Há um surto na procura pela commodity, em contraste com a baixa capacidade de expansão rápida da oferta.” (Folha de S. Paulo, editorial: *Petróleo nas Alturas*, 22/10/07, p. A2)

a) O que é uma commodity?

b) Quais as principais razões do aumento da demanda por petróleo em período recente?

44) (IBMEC-2008) “Líderes de diferentes regiões colocaram ontem a disparada no preço dos alimentos no centro das prioridades globais. E tentam articular alguma forma de ação conjunta, que, se concretizada, pode ter repercussões importantes no Brasil, um dos principais produtores de alimentos do mundo. O país também sofre com a inflação mais alta, mas lucra com o aumento de preço das

commodities que exporta. Segundo a ONU e ONG's de ajuda humanitária, a alta de alimentos já ameaça ganhos no combate à fome dos últimos anos..."

(Folha de S. Paulo, caderno Dinheiro 11 de abril de 2008)

Entre os motivos que podem levar o planeta a uma crise alimentícia, pode-se afirmar que não está(ão) relacionado(s) o(s):

- Crescimento da produção de biocombustíveis, principalmente obtidos através da cana de açúcar e do milho, que utilizam áreas antes destinadas à produção de alimentos.
- Incremento nos custos dos insumos agrícolas, como os defensivos e fertilizantes, em decorrência do aumento no preço do petróleo.
- Aumento da renda e mudanças da dieta em países como China e Índia, que aumentaram a demanda por alimentos gerando aumento dos preços.
- Problemas climáticos, como o mau tempo, secas e enchentes, que geraram a quebra de safras em alguns países produtores de commodities agrícolas.
- Investimentos em ações dos grandes grupos de agrobusiness nas principais bolsas mundiais, inflando o preço das principais produções agropecuárias.

45) (VUNESP-2007) De acordo com o conceito de endemia e considerando a localização dos focos, a ocorrência de gripe aviária é, ainda, a de uma doença em situação endêmica. Analise as informações do esquema, onde estão implícitos três importantes conceitos geográficos, relacionando-os ao mapa de focos de gripe aviária em 2005.

População Mundial		Cidades com mais de 10 milhões de habitantes		Tempo médio para o homem dar uma volta ao mundo	
1900	2005	1900	2005	1900	2005
1,65 bilhão	6 bilhões	0	25	100 dias	2 dias

+ + +

FOCOS DE GRIPE AVIÁRIA EM 2005



• Focos do vírus H5N1 em 2005.

OMS, 2005.

Quais são os conceitos geográficos contidos no esquema e de que maneira poderão contribuir para que a gripe aviária se transforme numa pandemia, caso seja comprovado, cientificamente, que o vírus H5N1 sofra mutações e possa ser transmitido diretamente entre os seres humanos?

46) (UEPB-2006) "A globalização colocou o desafio ecológico como questão de sobrevivência da humanidade, e a Amazônia tornou-se símbolo desse desafio".

Fonte: Bertha Becker - O significado da geopolítica da Amazônia.

Com base na afirmativa acima, podemos concluir que:

- A natureza passa a ter valor, seja como patrimônio ecológico, estoque de biodiversidade, seja como capital de realização futura e patrimônio da humanidade a ser preservado para futura utilização.
- Grupos empresariais mobilizam a sociedade amazônica, conscientizando-a da importância da socialização dos recursos naturais da floresta, a fim de beneficiar a sociedade local.
- A biotecnologia existente na região garante a apropriação das riquezas genéticas, colocando-as em benefício das populações locais.

Está(ão) correta(s):

- Apenas as proposições I e III
- Apenas a proposição II
- Apenas a proposição III
- Apenas as proposições I e II
- Apenas a proposição I

47) (UEPB-2006) "O Brasil é o maior produtor de mamão do mundo, mas ocupa só o terceiro lugar entre os exportadores da fruta. Para conquistar mais mercado, os agricultores estão investindo alto. Uma fazenda usa tecnologia de ponta e está criando novas variedades de mamão. Setecentos hectares de pomar, quase 800 mil pés de mamão produzindo. [...] A fazenda resolveu produzir as próprias mudas para ter um maior controle da qualidade, inclusive da qualidade do material genético [...] em 45 dias as mudas estão prontas para o plantio mecanizado. [...] Um trator abre o sulco e outro distribui o adubo. O terceiro faz a mistura de terra com fertilizantes e ajunta as linhas de cultivo. O quarto trator traz dois trabalhadores [...] A mecanização torna o plantio mais uniforme e barato, porque emprega metade dos trabalhadores necessários para fazer o serviço manualmente."

([http:// globo.ruraltv. globo.com](http://globo.ruraltv.globo.com), em 18 de junho de 2005.)

Assinale com V ou com F as proposições, conforme sejam respectivamente verdadeiras ou falsas em relação aos aspectos da agricultura moderna presentes no texto.

- () Para atender ao mercado urbano/industrial moderno, unidades produtivas rurais especializam-se e transformam o campo, marcando as paisagens rurais pela monotonia das monoculturas.
- () Na busca do aumento da produtividade, o campo tem se modernizado através da especialização e da mecanização da produção agrícola e do uso da biotecnologia, o que torna o espaço rural altamente dependente do consumo e dos serviços urbanos.
- () No mercado unificado pela globalização, os estabelecimentos agrícolas que não utilizam o emprego

maciço de capital e tecnologia, nem inovam nos aspectos organizacionais, tornam-se fragilizados e sujeitos ao fracasso.

() No mercado globalizado, a produção agrícola científica e programada exige tanto trabalhadores qualificados como crescente emprego de mão-de-obra não qualificada, resultando no atual processo de “ruralização” dos países ou regiões onde a agricultura se modernizou.

A seqüência correta é:

- a) V V V F b) F F F V c) V F V F d) F F V V
e) V F F V

48) (UECE-2006) As sociedades contemporâneas vêm passando por transformações tecnológicas, econômicas e sociais nas últimas décadas. Sobre a chamada reestruturação produtiva iniciada na economia ao final do séc. XX é correto dizer que ela tem como características:

- a) Técnicas de produção flexíveis baseadas na microeletrônica, utilização intensiva de mão-de-obra, menor exigência de qualificação do trabalho e redução do desemprego global;
b) Técnicas de produção rígidas, utilização intensiva de mão-de-obra, maior exigência de qualificação do trabalho e aumento do desemprego global;
c) Técnicas de produção flexíveis baseadas na microeletrônica, maior exigência de qualificação do trabalho e aumento do desemprego global;
d) Técnicas de produção rígidas, utilização intensiva de mão-de-obra, menor exigência de qualificação do trabalho e diminuição do desemprego global.

49) (PUC - RJ-2006)



Observe a charge acima. Ela se refere a uma liderança política da América do Sul bastante controversa: o presidente Hugo Chávez. Em relação a ele e ao país por ele representado, é CORRETO afirmar que:

a) com a subida desse “cocalero” ao poder, a presença das transnacionais no país, principalmente as norte-americanas, deverá se tornar bem mais complexa, já que a

plataforma política implementada nesse país sul-americano tem um forte teor nacionalista (principalmente em relação os petróleo) que fere os interesses internacionalistas da atual política de George Bush.

b) a população de origem indígena do país (mais de 80%) conseguiu, depois de décadas de “governos brancos”, eleger um dos seus representantes étnicos mais simbólicos, já que além da afinidade cultural, esse representante ameríndio do país andino localizado no centro da América do Sul, tem a sua origem nas tradicionais plantações de coca dos Altiplanos.
c) o populismo de Chávez e o crescimento de sua influência política continental têm sido minados pelo discurso de algumas lideranças sul e norte-americanas que afirmam ser o atual presidente do país um incentivador do narcotráfico por beneficiar os produtores de coca como ele mesmo o é.

d) com a chegada ao poder desse político de história controversa (pois ele tentou dar um golpe militar no país, no início da década de 1990), a nação sul-americana se dividiu entre os que o amam e os que o odeiam, e o seu discurso populista acendeu a “luz amarela” do governo norte-americano em relação à sua influência política continental de forte alinhamento cubano e do aumento do controle estatal sobre as reservas de petróleo.

e) Hugo Chávez teve um papel geopolítico fundamental na América do Sul, ao longo da década de 1990, já que o país que governa é um dos grandes produtores mundiais de petróleo; porém, com a chegada de Evo Morales ao governo boliviano, em 2006, houve uma redução da influência chavista no continente, aumentando a integração geo-econômica entre a Bolívia e o Brasil.

50) (PUC - RJ-2006) Nova York, 20/09/2005

Aids faz IDH sul-africano regredir 30 anos.

Epidemia de HIV derruba o índice da África do Sul abaixo do da Bolívia; até 1995, desempenho do país era muito semelhante ao do Brasil

ALAN INFANTE

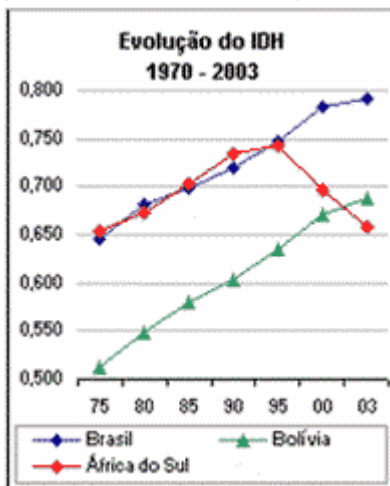
da PrimaPagina

Por pelo menos duas décadas, o **IDH (Índice de Desenvolvimento Humano)**

[<http://www.pnud.org.br/idh/>](http://www.pnud.org.br/idh/) da África do Sul caminhou muito próximo ao do Brasil. De 1975 a 1995, os indicadores sul-africano e brasileiro avançaram praticamente no mesmo ritmo e passaram de 0,655 e 0,645 para 0,742 e 0,747, respectivamente. A partir da segunda metade da década de 90, no entanto, o agravamento da epidemia de Aids fez com que o país africano mudasse bruscamente de trajetória. Em apenas oito anos, o índice regrediu aos patamares de 30 anos atrás, chegando a 0,658 em 2003. O resultado é inferior ao da Bolívia (0,687), que tem o pior desempenho da América do Sul (...).

Fonte: www.pnud.org.br

(sítio visitado em 27/05/2006)



- a) Apresente os indicadores que estabelecem o cálculo do IDH e justifique a preferência crescente dos cientistas sociais por esse índice em relação ao PIB per capita (Produto Interno Bruto per capita) para a qualificação do nível de desenvolvimento humano dos países.
- b) Relacione dois (2) possíveis impactos na produção da riqueza da população sul-africana com a tendência de queda do IDH do país, nas próximas décadas.

51) (UNICAMP-2006) Em fins do século XX, tornam-se mais acentuadas as feições da globalização. Nesse contexto, alterou-se o significado da Amazônia, com uma valorização ecológica de dupla face: a da sobrevivência humana e a do capital natural, sobretudo a megadiversidade e a água. Hoje novas mercadorias fictícias estão sendo criadas, como é o caso do ar, da vida e da água.

(Adaptado de Bertha Becker. Amazônia: Geopolítica na virada do III Milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2005, p. 33 e 39.)

- a) O que se pode entender por capital natural, segundo o texto?
- b) Explique sucintamente o que se entende por mercado de ar, mercado da vida e mercado de água.

52) (FUVEST-2007)



Fontes: *Folha de S. Paulo*, 12/12/93 e *Atlas de la diversidad*, 2004.

O mapa acima representa as áreas de cobertura dos satélites utilizados pela CNN, uma das principais redes mundiais de comunicação. Com auxílio do mapa, é possível afirmar que as grandes redes de comunicação

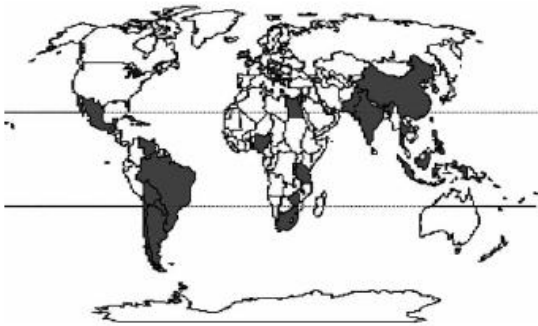
- a) têm como principal meta a divulgação das diferentes perspectivas de compreensão acerca de distintos problemas mundiais.
- b) mantêm independência entre o conteúdo da informação e os interesses geopolíticos dos principais governos do mundo.
- c) contribuem para a criação de uma cultura mundial, desenvolvendo padronização da percepção de conjunturas internacionais.
- d) favorecem a criação de um mercado mundial, permitindo intercâmbio paritário entre culturas.
- e) foram implantadas para se obter livre acesso à informação, resolvendo o problema do isolamento cultural.

53) (PUC - SP-2006) Comparando-se o Mercosul e a União Européia é correto afirmar que:

- A) Enquanto a União Européia conheceu ampla integração territorial por meio das infraestruturas (ferrovias, rodovias, hidrovias) antes mesmo de sua institucionalização, o Mercosul passou a expandir tais infraestruturas somente após sua criação e ainda assim em ritmo bastante lento.
- B) Não são passíveis de comparação, pois a União Européia resultou de um tratado amplo e antigo entre países desenvolvidos e o Mercosul é um acordo de Livre Comércio entre países subdesenvolvidos que nunca visou a qualquer tipo de integração regional.
- C) A integração regional da União Européia atinge as esferas econômica, social, política e cultural do mesmo modo que o Mercosul, que projeta para o futuro a plena integração comercial em todos os setores da economia e uma moeda comum ainda para 2006.
- D) Nos dois casos verificou-se que, após as tentativas de integração regional, as relações comerciais entre os países membros praticamente não foram afetadas, pondo em dúvida a eficácia dessas organizações supranacionais.
- E) A União Européia tem colhido fracassos em razão de ser composta por países que têm um histórico recente de conflitos armados, ao passo que os sucessos do Mercosul devem-se à harmonia natural de países vizinhos sem histórico de conflitos.

54) (PUC - SP-2006) Em agosto de 2003, na V Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio - OMC realizada em Cancun, a diplomacia brasileira liderou a formação de um grupo que ficou conhecido como G-20. O grupo é atualmente integrado por 21 membros (*vide mapa*). São países que congregam 60% da população mundial e reúnem 70% da população rural do planeta.

Países membros do G-20



A construção desse grupo de interesse internacional tem como principal objetivo

- A) o desenvolvimento industrial dos países do grupo.
- B) a preservação do meio ambiente e o fim da agricultura de alto rendimento.
- C) o perdão da dívida externa dos países membros.
- D) o fim dos subsídios agrícolas por parte dos países desenvolvidos.
- E) participar das discussões do G-7 (grupo dos países mais desenvolvidos).

55) (ESPM-2006) Observe o texto:

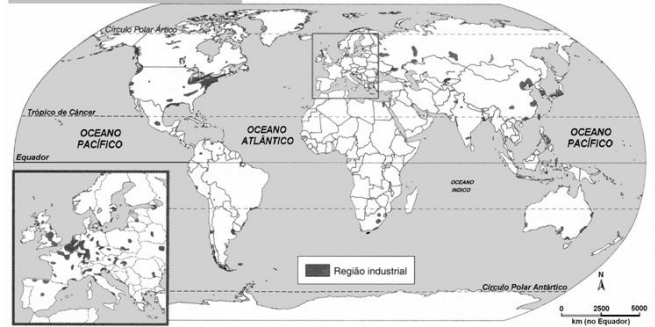
Cada ponto do espaço torna-se então importante, efetivamente ou potencialmente. Como a produção se mundializa, as possibilidades de cada lugar se afirmam e se diferenciam em nível mundial. Dada a crescente internacionalização do capital (...) observar-se-á uma tendência à fixação mundial — e não mais nacional. (Milton Santos, *Metamorfose do espaço habitado*, 1997)

Relacionando a idéia de espaço geográfico com a noção de globalização, podemos afirmar que:

- a) A globalização traz uma idéia de fechamento do mundo e o espaço geográfico perde sua importância neste novo cenário.
- b) O capitalismo global impôs uma forte rigidez do processo produtivo, desestimulando a migração das transnacionais, daí a reorientação do uso do espaço.
- c) A verticalidade do espaço geográfico permitiu uma globalização mais solidária e uma melhor distribuição da renda mundial, como se verifica neste início de século.
- d) A fluidez e mobilidade das transnacionais permitiu a descentralização do processo produtivo e a conseqüente reconfiguração do espaço mundial.
- e) As diferenciações geográficas perderam importância devido à diminuição da escolha a distância para a instalação de uma empresa.

56) (UFPB-2006) O mapa, a seguir, apresenta as principais regiões industriais do mundo.

Principais regiões industriais do mundo



A geografia das grandes aglomerações industriais mostra que, embora concentrados, os complexos industriais estão espalhados pelos cinco continentes. A respeito da especialização das indústrias no mundo, considere as seguintes proposições:

- I. Os fatores locacionais das indústrias são influenciados pelas seguintes variáveis: proximidade das fontes de recursos naturais, mão-de-obra qualificada, presença de governos liberais, juros altos e barateamento dos custos de produção. Essas variáveis fazem com que as empresas desconsiderem a possibilidade de isenção fiscal e tributária oferecida por muitos países.
- II. A formação de regiões industriais, na América do Norte, na América do Sul e na África, é fruto da política de descentralização industrial de empresas nacionais desses continentes, tornando-as multinacionais comprometidas com o desenvolvimento local e sustentável.
- III. A distribuição das indústrias, tendo como base o tipo de produto/mercadoria produzido, segue a divisão do globo em hemisférios Norte e Sul. No Norte, a presença maciça das indústrias de bens de consumo (automóveis, eletrodomésticos, vestuário) e, no Sul, as indústrias de bens de capital (máquinas, ferramentas, autopeças).

Está(ão) correta(s):

- a) todas
- b) nenhuma
- c) apenas I e II
- d) apenas I e III
- e) apenas II e III
- f) apenas II

57) (Mack-2004) Com a atual dinâmica econômica mundial, esse país latino-americano é classificado como um “global trader”, porque negocia com vários países, participa da APEC (Associação de Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico), é membro associado do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) e mantém estreita relação comercial com o NAFTA (Acordo Norte-americano de Livre Comércio).

Trata-se:

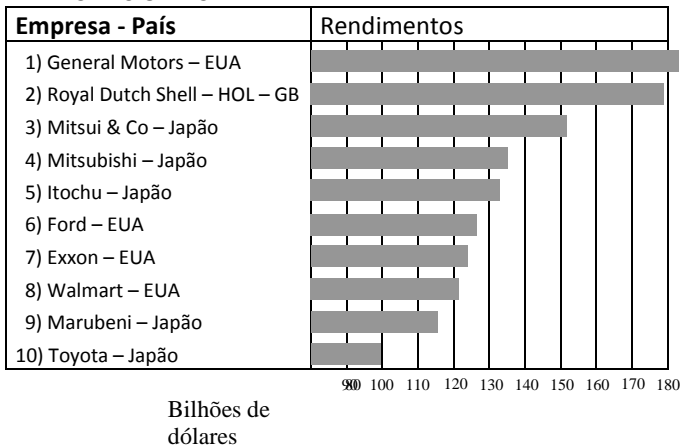
- a) do Panamá.
- b) da Argentina.
- c) da Venezuela.
- d) do México.

e) do Chile.

58) (UFSC-2005) A partir dos gráficos abaixo e com base na economia mundial, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

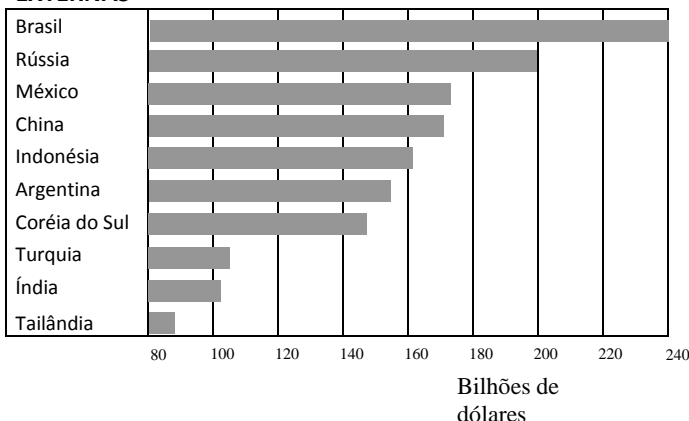
AS DEZ MAIORES

TRANSNACIONAIS



AS DEZ MAIORES DÍVIDAS

EXTERNAS



Fonte: ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa.

Geografia. São Paulo: Ática, 2002, v. único, p. 233.

01. As maiores empresas transnacionais têm sede nos países desenvolvidos.
02. O FMI e o Banco Mundial financiam recursos para os países subdesenvolvidos.
04. Entre as dez maiores dívidas externas, existem países dos cinco continentes.
08. Apesar da dívida externa da Argentina estar entre as dez maiores do planeta, o país sempre apresentou grande estabilidade econômica.
16. Em face do tamanho da sua dívida externa, o Brasil vem apresentando nos últimos anos dificuldades de investimento em várias áreas, dentre elas, o setor social.

59) (ENEM-2005) Leia os textos abaixo:

I - A situação de um trabalhador

Paulo Henrique de Jesus está há quatro meses desempregado. Com o Ensino Médio completo, ou seja, 11 anos de estudo, ele perdeu a vaga que preenchia há oito anos de encarregado numa transportadora de valores, ganhando R\$ 800,00. Desde então, e com 50 currículos já distribuídos, só encontra oferta para ganhar R\$ 300,00, um salário mínimo. Ele aceitou trabalhar por esse valor, sem carteira assinada, como garçom numa casa de festas para fazer frente às despesas.

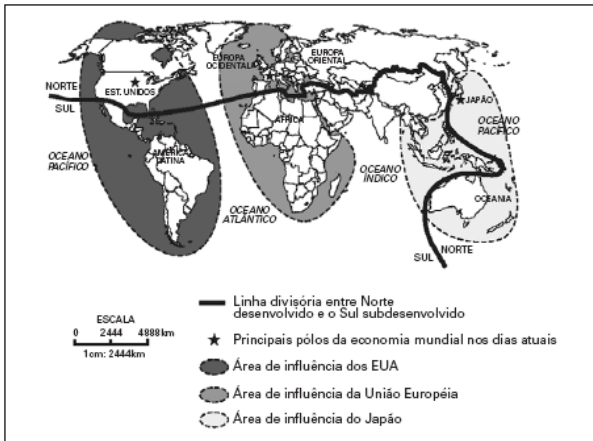
(O Globo, 20/07/2005.)

II - Uma interpretação sobre o acesso ao mercado de trabalho

Atualmente, a baixa qualificação da mão-de-obra é um dos responsáveis pelo desemprego no Brasil. A relação que se estabelece entre a situação (I) e a interpretação (II) e a razão para essa relação aparece em:

- A) II explica I - Nos níveis de escolaridade mais baixos há dificuldade de acesso ao mercado de trabalho.
- B) I reforça II - Os avanços tecnológicos da Terceira Revolução Industrial garantem somente o acesso ao trabalho para aqueles de formação em nível superior.
- C) I desmente II - O mundo globalizado promoveu desemprego especialmente para pessoas entre 10 e 15 anos de estudo.
- D) II justifica I - O desemprego estrutural leva a exclusão de trabalhadores com escolaridade de nível médio incompleto.
- E) II complementa I - O longo período de baixo crescimento econômico acirrou a competição, e pessoas de maior escolaridade passam a aceitar funções que não correspondem a sua formação.

60) (Vunesp-2005) O fim da Guerra Fria e a desagregação da URSS puseram fim ao mundo bipolar e à antiga classificação dos países em Primeiro, Segundo e Terceiro Mundo. O Segundo Mundo reunia os antigos países socialistas. Hoje, a nova ordem mundial, representada na figura, divide as nações em pobres e ricas, ou subdesenvolvidas e desenvolvidas.



(José William Vesentini, 1992. Adaptado.)

Assinale a alternativa que melhor descreve a nova ordem mundial.

- A) Os países emergentes, também chamados de subdesenvolvidos industrializados ou em industrialização, atraem os investimentos das empresas transnacionais porque apresentam as vantagens de um mercado consumidor em expansão, dos inúmeros incentivos fiscais que oferecem e da estabilidade político-econômica.
- B) Os antigos países socialistas, agora ditos países de economia “em transição”, atraem grandes investimentos e estão adaptando-se à economia de mercado, inclusive Coreia do Norte e Vietnã.
- C) A multipolaridade modificou a distribuição da riqueza. Isso porque, hoje, os pólos econômicos possuem modernas estratégias para alcançar novos mercados. Dessa maneira, embora os países ricos permaneçam ricos, os que pertenciam ao Terceiro Mundo vêem a pobreza diminuir.
- D) O conflito Norte-Sul antagoniza, de um lado, tecnologia, alto nível de vida e riqueza, e de outro lado, exclusão dos novos meios técnico-científicos, baixo nível de vida e pobreza.
- E) A maioria dos países latino-americanos, asiáticos e africanos subdesenvolvidos do Sul desperta o interesse econômico dos desenvolvidos do Norte, pois representam novos mercados consumidores e de investimento de capital especulativo, inclusive os da África Subsaariana, que passam por turbulências tribais, seca, fome e aids.

61) (Mack-2004) Com a atual dinâmica econômica mundial, esse país latino-americano é classificado como um “global trader”, porque negocia com vários países, participa da APEC (Associação de Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico), é membro associado do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) e mantém estreita relação comercial com o NAFTA (Acordo Norte-americano de Livre Comércio).

Trata-se:

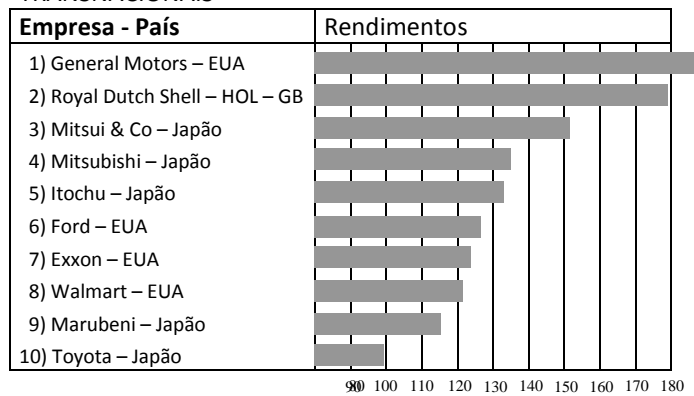
- a) do Panamá.
b) da Argentina.
c) da Venezuela.

- d) do México.
e) do Chile.

62) (UFSC-2005) A partir dos gráficos abaixo e com base na economia mundial, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

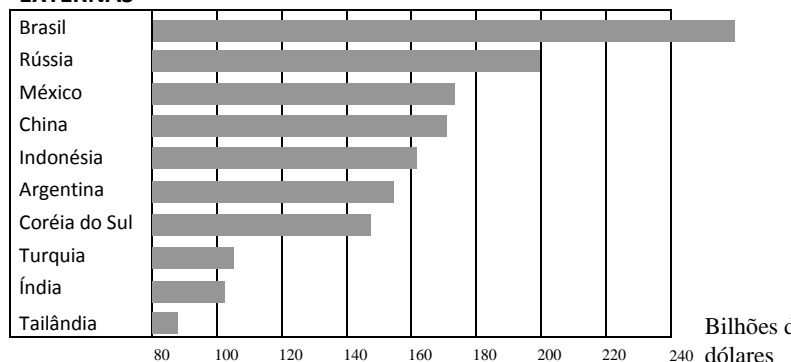
AS DEZ MAIORES

TRANSNACIONAIS



AS DEZ MAIORES DÍVIDAS

EXTERNAS



Fonte: ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa.

Geografia. São Paulo: Ática, 2002, v. único, p.

233.

01. As maiores empresas transnacionais têm sede nos países desenvolvidos.
02. O FMI e o Banco Mundial financiam recursos para os países subdesenvolvidos.
04. Entre as dez maiores dívidas externas, existem países dos cinco continentes.
08. Apesar da dívida externa da Argentina estar entre as dez maiores do planeta, o país sempre apresentou grande estabilidade econômica.
16. Em face do tamanho da sua dívida externa, o Brasil vem apresentando nos últimos anos dificuldades de investimento em várias áreas, dentre elas, o setor social.

63) (ENEM-2005) Leia os textos abaixo:

I — A situação de um trabalhador

Paulo Henrique de Jesus está há quatro meses desempregado. Com o Ensino Médio completo, ou seja, 11 anos de estudo, ele perdeu a vaga que preenchia há oito anos de encarregado numa transportadora de valores, ganhando R\$ 800,00. Desde então, e com 50 currículos já distribuídos, só encontra oferta para ganhar R\$ 300,00, um salário mínimo. Ele aceitou trabalhar por esse valor, sem carteira assinada, como garçom numa casa de festas para fazer frente às despesas.

(O Globo, 20/07/2005.)

II — Uma interpretação sobre o acesso ao mercado de trabalho

Atualmente, a baixa qualificação da mão-de-obra é um dos responsáveis pelo desemprego no Brasil. A relação que se estabelece entre a situação (I) e a interpretação (II) e a razão para essa relação aparece em:

A) II explica I — Nos níveis de escolaridade mais baixos há dificuldade de acesso ao mercado de trabalho.

B) I reforça II — Os avanços tecnológicos da Terceira Revolução Industrial garantem somente o acesso ao trabalho para aqueles de formação em nível superior.

C) I desmente II — O mundo globalizado promoveu desemprego especialmente para pessoas entre 10 e 15 anos de estudo.

D) II justifica I — O desemprego estrutural leva a exclusão de trabalhadores com escolaridade de nível médio incompleto.

E) II complementa I — O longo período de baixo crescimento econômico acirrou a competição, e pessoas de maior escolaridade passam a aceitar funções que não correspondem a sua formação.

64) (UFSCar-2005) Após a Segunda Guerra, principalmente a partir dos anos de 1980, cresceu o fluxo de capitais especulativos no mundo, inaugurando o que é conhecido como “globalização financeira”.

a) Qual a relação entre o aumento dos fluxos de capital especulativo no mundo e o avanço dos setores de informática e telecomunicações?

b) Qual a política usualmente adotada pelos países emergentes para atrair capitais especulativos e quais os principais efeitos negativos desta política?

65) (Mack-2005) “... Com a globalização, o que temos é um território nacional da economia internacional, isto é, o território continua existindo, as normas públicas que regem são da alçada nacional, ainda que as forças mais ativas do seu dinamismo atual tenham origem externa...”

Milton Santos, Por uma nova globalização

Relacionando a frase de Milton Santos e a globalização, podemos afirmar que

a) o Estado nacional recebe hoje uma maior influência de forças externas devido à internacionalização da economia.

b) os Estados passaram, com a globalização, a ganhar poder e agir independentemente das questões mercadológicas internacionais.

c) as fronteiras se tornaram menos permeáveis, tanto em relação aos agentes externos, como em relação aos produtos internacionais.

d) o mundo hoje é controlado por grandes corporações internacionais e o Estado perdeu totalmente a capacidade de normalizar seu território no setor econômico, ocupando-se somente do bem estar de sua população.

e) a redução do Estado neoliberal à esfera somente política facilitou o desenvolvimento do comércio mundial, tornando a concorrência e a distribuição mais igualitárias e justas.

66) (FGV-2004) “A ascensão da China como superpotência comercial, após sua filiação à Organização Mundial do Comércio (OMC), já está provocando ondas na América Latina”.

Fonte: Adap. Financial Times, 26/09/2003.

A esse respeito está correta a seguinte afirmação:

a) O acesso ao mercado mundial tem permitido aos fabricantes chineses difundirem seus produtos, apesar de perderem para seus concorrentes latinos em setores como brinquedos, têxteis e commodities.

b) Ao mesmo tempo que os fabricantes chineses derrubam seus concorrentes latinos em setores como calçados, brinquedos e têxteis, aumenta significativamente a demanda chinesa por minério de ferro, cobre e soja da América Latina, elevando os seus preços.

c) A demanda aparentemente insaciável de Pequim por trigo, soja e minério de ferro importados dos países ricos do norte, tem provocado a elevação contínua dos preços desses produtos, prejudicando a pauta de importação latino-americana.

d) A inserção da China no comércio latino-americano está contribuindo para as ondas de crescimento econômico positivo verificadas em países que diversificaram sua base de exportação, a exemplo do México.

e) As ondas mencionadas no texto referem-se aos recuos das exportações de países como a Argentina e Brasil que estão perdendo, para os chineses, algumas das empresas mais eficientes do mundo em mineração e agribusiness.

67) (UFSCar-2004) Leia o texto.

Durante milênios, a história do homem faz-se a partir de momentos divergentes, como uma soma de acontecimentos dispersos, disparatados, desconexos. Já a história do homem de nossa geração é aquela em que os momentos convergiram, o acontecer de cada lugar podendo ser imediatamente comunicado a qualquer outro, graças ao domínio do tempo e do espaço à escala planetária. A instantaneidade da informação globalizada aproxima os

lugares, torna possível uma tomada de conhecimento imediata [...] e cria entre lugares e acontecimentos uma relação unitária à escala do mundo.

(Santos, Milton. A natureza do espaço.)

A interpretação desse texto permite-nos afirmar que A) a sociedade atual, conectada pelas tecnologias de informação, produz um mundo igualitário, já que os lugares estão unidos por relações globais.

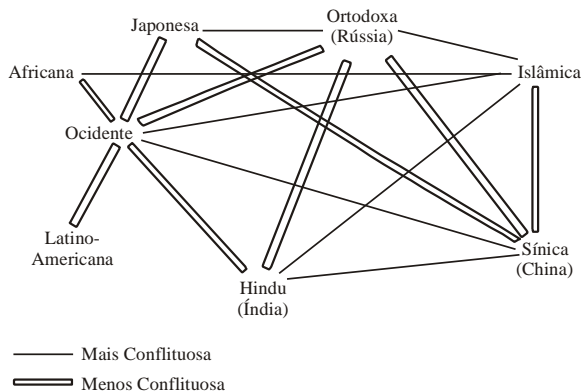
B) o avanço da tecnologia informacional, ao alterar a escala do tempo e do espaço, anulou a existência e o papel dos lugares.

C) na sociedade atual cada momento e cada lugar compreendem eventos que são interdependentes, incluídos em um sistema global de informações.

D) a instantaneidade das informações não possibilita a ocorrência de eventos em lugares e momentos específicos.

E) a existência de relações unitárias globais oferece oportunidades a todos os lugares e possibilita maior autonomia a eles.

68) (UFSCar-2002) O geopolítico norte-americano Samuel P. Huntington afirmou que, a partir do final da Guerra Fria, as grandes fontes de conflitos no espaço mundial não são mais ideológicas e nem mesmo econômicas, mas sim civilizacionais. “A política mundial está sendo reconfigurada seguindo linhas culturais e de civilizações”, declarou. Apresenta-se a seguir um esquema desse autor, que mostra a maneira pela qual ele vê o alinhamento das grandes civilizações que existem no mundo atual.



De acordo com esse esquema, a civilização potencialmente mais conflituosa e a menos conflituosa seriam, respectivamente,

- a) latino-americana e a ocidental.
- a) sínica (chinesa) e a ortodoxa.
- a) ocidental e a islâmica.
- a) hinduista e a africana.
- a) islâmica e a latino-americana.

69) (Fuvest-2003) a) Discorra sobre duas características que demonstram o potencial de influência da União Européia no mundo contemporâneo.

b) Cite e explique duas dificuldades para inserção da União Européia como potência militar no sistema internacional.

70) (Fuvest-2003) Analise o mapa.



Fonte: Adap. Boustani e Rargues, 1980.

a) Por que Israel recebeu um grande volume de investimentos militares dos Estados Unidos neste período?

b) Aponte e explique uma característica atual das relações entre os Estados Unidos e Israel.

71) (UFGO-2002) Com seu uso intensificado no início da década de 1980, o termo ‘globalização’ evoluiu semanticamente e popularizou-se. De modo geral, a expressão define um conjunto de trocas que recobrem diferentes partes do globo, fazendo do espaço mundial o lugar de intercâmbio da humanidade. Sobre esta questão, avalie as alternativas abaixo, assinalando as que estão corretas.

01 () De acordo com a definição acima, pode-se afirmar que a atual convergência de mercados mundiais foi precedida por importantes etapas na apropriação do planeta pelo homem: as grandes descobertas, a colonização, a revolução industrial e as duas grandes guerras mundiais.

02 () É inegável que este processo esteja estreitamente ligado ao nível das técnicas e ao seu impacto sobre a acessibilidade do espaço: a era industrial apoiou-se na criação de caminhos de ferro, no progresso da navegação, na abertura de istmos e canais transoceânicos, na multiplicação dos eixos rodoviários e no desenvolvimento da aviação.

03 () Na era pós-industrial e da mundialização da economia, a riqueza das nações repousa na ‘massa cinzenta’, na pesquisa e na capacidade de inovar. Paradoxalmente, são os estados de grandes dimensões territoriais, muito povoados e produtores de matérias primas, os que figuram entre os mais ricos do planeta.

04 () A nova ordem econômica e política mundial, caracterizada pela intensificação de intercâmbios de naturezas diversas, tem diminuído significativamente as desigualdades espaciais (regionais, nacionais e internacionais), impedindo a marginalização de milhões de indivíduos.

05 () O final do século passado caracterizou-se pela ampliação do fenômeno da globalização, sob o efeito de processos entrecruzados: terceirização das atividades produtivas, intercâmbio de informações, estratégias de implantação de transnacionais, intensificação do comércio internacional, integração dos mercados financeiros e fluxos de capitais, e difusão de mecanismos de mercados ao conjunto do planeta.

06 () No Brasil, bem como nos outros países da América Latina, o processo de globalização vem, inegavelmente, associado ao desemprego e ao não investimento na educação e saúde. Os efeitos negativos do ajuste à globalização ainda superam os benéficos.

72) (UEPG-2002) Assinale o que for correto.

01) Pertencentes ao chamado Terceiro Mundo, a Austrália e a Nova Zelândia foram colonizadas pelos franceses.

02) O Nepal, reino situado na Ásia, faz fronteira com os dois países mais populosos do mundo: Índia e China.

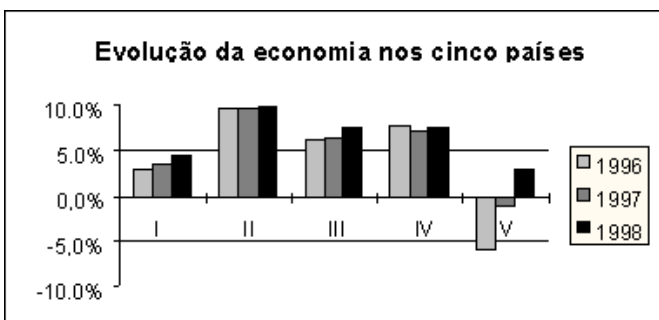
04) Os países conhecidos como Tigres Asiáticos são Coréia do Sul, Taiwan, Singapura, Hong Kong (China), Malásia, Indonésia, Filipinas e Tailândia. Juntos com o Japão, eles formam um importante bloco econômico da Ásia.

08) Em 1990, a República Democrática Alemã foi incorporada à República Federal da Alemanha, reunificando, assim, um país que ficara 45 anos dividido.

16) Croácia, Eslovênia e Bósnia-Herzegovina são alguns dos países que se tornaram independentes da antiga Iugoslávia.

32) Hungria, Bulgária e Polônia eram países comunistas aliados da antiga União Soviética.

73) (UFJF-1998) Segundo o informe "Perspectivas Globais e Países em Desenvolvimento 1997" divulgado pelo Banco Mundial, nos próximos 23 anos, cinco países em desenvolvimento vão aumentar de forma excepcional sua participação no comércio mundial. Abaixo são apresentados dados desses países.



I Renda per capita: US\$ 4.742; inflação: 7,2% (1997); população: 157,8 milhões de habitantes.

II População: 1,23 bilhão de habitantes; taxa de desemprego: 3%; inflação: 4,6% (1997).

III Renda per capita: US\$ 376; população: 952 milhões de habitantes; inflação: 10,5% (1997).

IV PIB: 227 bilhões; população: 196,9 milhões de habitantes; taxa de desemprego: 2,2%.

V Taxa de desemprego: 10,6%; população: 148,1 milhões de habitantes; renda per capita: US\$ 2.989.

Marque a alternativa que apresenta a identificação dos países acima caracterizados:

a) I=Brasil; II=China; III=Índia; IV=Indonésia; V=Rússia;

b) I=México; II=China; III=Bangladesh; IV=Coréia do Sul; V=Argentina;

c) I=Indonésia; II=China; III=Índia; IV=México; V=Polônia;

d) I=Cingapura; II=Índia; III=Paquistão; IV=Rússia; V=México;

e) I=Brasil; II=Índia; III=Rússia; IV=Indonésia; V=México.

74) (UFJF-1999)



Fonte: CARMO, Paulo Sérgio. O trabalho na economia global. São Paulo: Moderna, 1998.

A principal denúncia contra a nova ordem mundial é a que a globalização econômica está cortando os empregos em escala mundial e num ritmo igualmente veloz, o que a ONU chama de "crescimento sem emprego".

Com relação a isso é correto afirmar, EXCETO:

a) tem-se observado que o aumento do desemprego tem fortalecido o papel dos sindicatos nas negociações dos acordos trabalhistas;

- b) a substituição de operários por robôs controlados por computadores e escritórios informatizados provocam o chamado desemprego estrutural;
- c) verifica-se em todo o mundo capitalista o rápido crescimento de economias "subterrâneas" ou "informais";
- d) produtos importados a baixos preços, presentes nos mercados dos países subdesenvolvidos, provocam declínio da produção.

75) (ENEM-2000) Os textos abaixo relacionam-se a momentos distintos da nossa história.

“A integração regional é um instrumento fundamental para que um número cada vez maior de países possa melhorar a sua inserção num mundo globalizado, já que eleva o seu nível de competitividade, aumenta as trocas comerciais, permite o aumento da produtividade, cria condições para um maior crescimento econômico e favorece o aprofundamento dos processos democráticos. A integração regional e a globalização surgem assim como processos complementares e vantajosos.”
(Declaração de Porto, VIII Cimeira Ibero-Americana, Porto, Portugal, 17 e 18 de outubro de 1998)

“Um considerável número de mercadorias passou a ser produzido no Brasil, substituindo o que não era possível ou era muito caro importar. Foi assim que a crise econômica mundial e o encarecimento das importações levaram o governo Vargas a criar as bases para o crescimento industrial brasileiro.”
(POMAR, Wladimir. Era Vargas – a modernização conservadora)

É correto afirmar que as políticas econômicas mencionadas nos textos são:

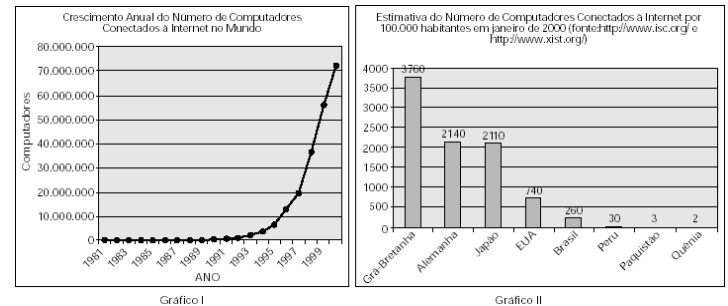
- a) opostas, pois, no primeiro texto, o centro das preocupações são as exportações e, no segundo, as importações.
- b) semelhantes, uma vez que ambos demonstram uma tendência protecionista.
- c) diferentes, porque, para o primeiro texto, a questão central é a integração regional e, para o segundo, a política de substituição de importações.
- d) semelhantes, porque consideram a integração regional necessária ao desenvolvimento econômico.
- e) opostas, pois, para o primeiro texto, a globalização impede o aprofundamento democrático e, para o segundo, a globalização é geradora da crise econômica.

76) (UNICAMP-2001) Para enfrentar o chamado “protecionismo internacional”, o governo brasileiro vem defendendo a idéia de uma maior aproximação entre os países do Mercosul e os do Pacto Andino.

- a) Como se pode entender que, num mundo dito globalizado, esse “protecionismo” permaneça?
- b) Quais são os principais produtos de exportação brasileiros afetados por esse “protecionismo”?

- c) Quais os motivos para a restrição à entrada desses produtos no mercado exterior?

77) (UNICAMP-2001) Considere os dados apresentados nos gráficos a seguir. O gráfico I apresenta a evolução mundial do número de computadores conectados à Internet no período de 1981 a 2000. O gráfico II apresenta a estimativa, para o mês de janeiro de 2000, do número per capita de computadores conectados à Internet, relativo a oito países.



- a) Aponte os fatores responsáveis pelo comportamento da curva apresentada no Gráfico I.
- b) Relacione o crescimento de computadores conectados à Internet no mundo com as informações contidas no Gráfico II.
- c) Analise os casos do Brasil e dos EUA em relação aos demais países apresentados no Gráfico II.

78) (PUC-SP-2001) “Antes de tudo, a globalização depende da eliminação de obstáculos técnicos, não de obstáculos econômicos. Ela resulta da abolição da distância e do tempo [...] os revolucionários avanços tecnológicos nos transportes e nas comunicações desde o final da Segunda Guerra Mundial foram responsáveis pelas condições para que a economia alcançasse os níveis atuais de globalização.”
Eric Hobsbawm In O Novo Século (Cia das Letras. 2000, p. 71)

Em 03 de abril de 1996, a revista Veja publicou uma reportagem cujo título era A Roda Global. Nela consta uma série de depoimentos de economistas, jornalistas, sociólogos e políticos sobre a globalização.

Leia com atenção os trechos que selecionamos e, a seguir, assinale a alternativa que indica os depoimentos que não contradizem a afirmação de Eric Hobsbawm.

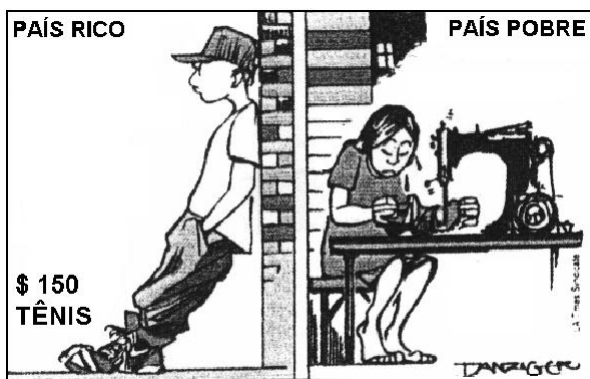
- “Com a globalização, a vantagem de localização que um país tinha na produção de algum bem passa a ser ameaçada pela competição internacional. Se o brasileiro não tem preço competitivo, perde mercado para uma empresa da Índia.” (Sérgio Abranches)
- “A globalização é um fenômeno tão importante quanto a Revolução Industrial ou a reorganização capitalista da década de 30. É a integração econômica e tecnológica dos países.” (Paulo Paiva)

3. “É um processo de aceleração capitalista em que o produtor vai comprar matéria-prima em qualquer lugar do mundo onde ela seja melhor e mais barata. Instala a fábrica nos países onde a mão-de-obra fique mais em conta, não importa se no Vietnã ou na Guatemala.”

(Antenor Nascimento Neto)

- A) Todas são contraditórias
- B) Somente a 3 não é contraditória
- C) Somente a 1 e a 2 não são contraditórias
- D) Nenhuma é contraditória
- E) Somente a 2 e a 3 não são contraditórias

79) (Fuvest-2002) Analise a charge abaixo e assinale a alternativa que melhor expressa seu conteúdo.



Fonte: Adap. Pitte, 1998.

- a) O desemprego estrutural nos países ricos e o pleno emprego nos países pobres.
- b) A mundialização da economia e a exploração do trabalho nos países pobres.
- c) A divisão internacional e sexual do trabalho, decorrente do padrão produtivo nos dias atuais.
- d) O desemprego em países ricos e as condições de trabalho do setor terciário em países pobres.
- e) O desenvolvimento desigual entre os países e a exportação de manufaturados, produzidos por mão-de-obra qualificada.

80) (Fuvest-2002) Devido ao processo de mundialização da economia, podemos afirmar que as empresas transnacionais

- a) investem apenas em países que praticam baixas taxas de juros, aproveitando facilidades na obtenção de crédito.
- b) investem apenas em países que oferecem um mercado consumidor expressivo, já que a produção destina-se ao mercado interno.
- c) dispõem de grande mobilidade territorial, sendo que seus investimentos restringem-se a países que integram blocos econômicos comerciais.
- d) investem em países aliados aos Estados Unidos, por determinação do Conselho de Segurança da ONU.
- e) dispõem de grande mobilidade territorial, sendo que seus investimentos migram para países que oferecem vantagens fiscais.

81) (FGV-2001) Constitui uma das conseqüências ou “efeitos colaterais” do processo de globalização recente:

- a) a desconcentração da renda, favorecida pela integração econômica entre os países do mundo.
- b) a expressiva diminuição de pessoas pobres, que vivem com até 1 dólar/dia.
- c) a elevação dos preços das commodities, em relação aos dos manufaturados.
- d) a queda significativa da economia dos países ricos (G-8), na última década.
- e) o aumento da fragilidade econômica e institucional da maioria das nações não desenvolvidas.

82) (Fuvest-2000) “Mais da metade do gênero humano jamais discou um número de telefone. Há mais linhas telefônicas em Manhattan do que em toda a África, ao sul do Saara”.

(Mbeki, vice-presidente da África do Sul, 1995).

“Nos EUA, os brancos representam 88,6% dos utilizadores da Internet e os negros, 1,3%, embora correspondam a 12% da população”.

(Adap. Douzet: 1997).

Considerando-se o texto acima, assinale a alternativa correta:

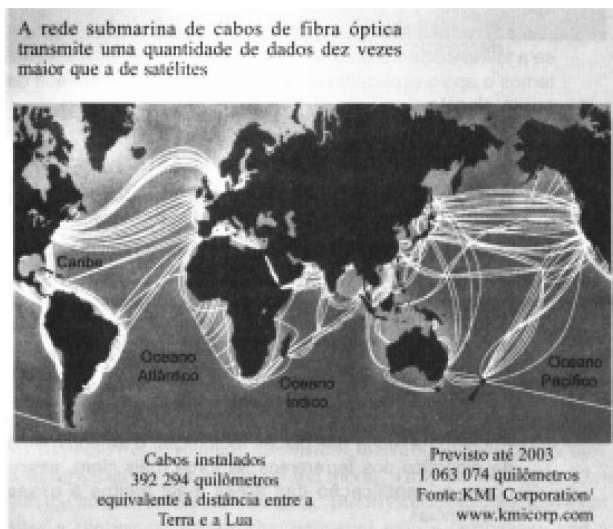
- a) o nível de vida das populações e o grau de desenvolvimento tecnológico dos países explicam a desigual distribuição da rede Internet.
- b) a cibercultura é universal e constitui um instrumento de massificação e construção de uma identidade cultural global.
- c) os fluxos de informação telefônica não devem ser confundidos com as infovias que têm uma distribuição mais igualitária no mundo.
- d) os custos da conexão virtual são mais elevados nos países ricos do que nos países pobres, o que explica a sua desigual distribuição.
- e) o centro mundial de fornecimento de serviços da rede Internet são os Estados Unidos devido à grande quantidade de telefones disponíveis.

83) (Vunesp-1999) No mundo atual têm ocorrido grandes transformações socioeconômicas atribuídas ao processo de globalização.

- a) O que é globalização?
- b) Cite dois aspectos positivos e dois negativos da atual globalização.

84) (PUC-SP-2000) É comum afirmar-se que, no século XX, o planeta teria diminuído de tamanho. Nada mais verdadeiro, pois as distâncias geográficas foram relativizadas e diminuídas por uma extraordinária revolução técnico-científica que incorporou ao espaço geográfico um impressionante sistema técnico de

circulação de informações, permitindo que as diversas sociedades nacionais intensificassem suas relações entre si. E essa revolução continua em andamento, como demonstram o mapa e as informações que apresentamos.



Refletindo sobre as conseqüências dessas inovações técnicas que mudam a geografia mundial, assinale a afirmação incorreta.

- A) Como o mapa da rede de fibras ópticas submarinas ilustra, o maior intercâmbio de informações se dá entre as regiões onde há mais poderio econômico.
- B) A revolução nas telecomunicações favorece a gestão à distância, com grande eficiência, das unidades das empresas transnacionais, que podem se localizar em muitos pontos do planeta.
- C) A multiplicação das redes de fibras ópticas e dos satélites se deve à união do transporte de dados com o computador (telemática), o que possibilitou o surgimento e a difusão da Internet.
- D) Países com poucos meios de comunicação têm suas capitais comunicando-se melhor com o resto do planeta, do que com o seu território, como no caso dos países africanos.
- E) Apesar das imensas possibilidades de circulação de informações que as inovações técnicas propiciam, não se pode afirmar que isso tenha contribuído para o avanço da globalização.

Gabarito

1) Alternativa: A

2) Alternativa: B

3) a) Semelhanças:-em ambas temos os maiores fluxos entre as regiões tidas como desenvolvidas e as principais e mais movimentadas das rotas se dá entre a Europa e os E.U.A.

Diferenças: o transporte aéreo é mais dependente de centros onde exista um apoio de radares enquanto que o transporte naval é mais independente desses sistemas logísticos e nas rotas navais observamos que elas abrangem regiões tidas como periféricas, segundo às gravuras.

b) Com o desenvolvimento da informática e das telecomunicações temos observado um dinamismo maior nas relações comerciais entre as nações, sobretudo entre as mais desenvolvidas, onde esta tecnologia está mais presente no cotidiano das pessoas.

4) a) França e Índia apresentam a mesma classificação estatística (entre 0,30 e 0,45 do Índice Gini) na representação que destaca as desigualdades na distribuição dos rendimentos. Esse fato decorre da utilização de um indicador estatístico que mede as desigualdades fundamentado em dados econômicos, demonstrando que nos dois países há pequena concentração de rendimentos, apesar de apresentarem grandes diferenças sociais. A França possui um padrão socioeconômico superior ao indiano, no entanto a concentração de renda nas diferentes classes sociais é semelhante nos dois casos.

b) O Sistema Tributário Nacional contribui para a expressiva desigualdade na distribuição dos rendimentos no Brasil porque, segundo muitos analistas econômicos, a maioria dos impostos pagos pelos contribuintes está embutido nos produtos consumidos, cobrando-se a mesma taxa de todos os consumidores. Esse fato penaliza a população de menor poder aquisitivo, que paga mais impostos em relação à renda se comparada às classes sociais mais abastadas.

Outro argumento utilizado para explicar as expressivas desigualdades é a pequena diferenciação nas taxas cobradas no Imposto de Renda, que não discrimina adequadamente as classes sociais em relação ao poder aquisitivo de cada uma.

5) a) A Nova Ordem Econômica mundial apresenta características relacionadas à 3ª - Revolução Industrial, na qual o investimento em PeD (Pesquisa e Desenvolvimento) contribuiu para aumentar o distanciamento entre países ricos e pobres, em função da grande necessidade de capital.

O avanço tecnológico dos meios de comunicação e informação permitiu o aumento dos fluxos de capital especulativo, o chamado “smart money” (dinheiro esperto), aumentando a dependência dos países, principalmente os emergentes, desse tipo de fluxo. Outra característica da Nova Ordem Econômica seria o fortalecimento de oligopólios para competir de maneira mais eficiente no mundo globalizado.

Nesse contexto, as organizações financeiras internacionais se fortalecem, reforçando a expansão de práticas neoliberais.

b) A democracia política é considerada por muitos como o regime político ideal, por permitir a cada cidadão o direito de escolher seus representantes na esfera política e, em geral, em escala nacional.

Porém, à medida que se expande pelo mundo a adoção de práticas neoliberais, que pregam a mínima intervenção do Estado na economia, transferindo para o mercado (em geral controlado por grandes corporações transnacionais) os destinos econômicos, fica evidente que os cidadãos se distanciam cada vez mais das decisões nesse setor. Além disso, o avanço do processo de globalização tem ampliado o poder de organizações internacionais (como FMI e OMC) cujos líderes não são escolhidos por participação direta dos cidadãos.

6) a) Entre a Segunda Guerra Mundial e a década de 1970, surgiram na América Latina organizações como o MCCA (Mercado Comum Centro Americano), o CAN (Comunidade Andina ou Pacto Andino) e a ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio). O resultado dessa integração do subcontinente não foi satisfatório por uma série de fatores, entre os quais a grande dependência econômica em relação aos países centrais (destacadamente os EUA), devido ao baixo nível de industrialização regional, e a grande instabilidade política, marcada por uma série de regimes autoritários e golpes de Estado.

b) Historicamente, os blocos regionais na América Latina foram sendo criados para buscar semelhanças entre seus países membros. A idéia do “regionalismo aberto” compreende a diluição gradativa das barreiras comerciais e sociopolíticas, visando a uma maior integração regional.

7) a) Nas rotas comerciais apontadas no mapa realiza-se mais da metade das transações comerciais do mundo atual, que envolvem duas das grandes potências (Estados Unidos e Japão) e alguns dos mais importantes países emergentes. Só rivalizam com elas as rotas comerciais que cortam o Atlântico Norte, interligando a Europa à América do Norte e essas duas regiões ao Oriente Médio. O crescimento das transações comerciais entre os países da Bacia do Pacífico fez com que alguns estrategistas afirmassem que o século XXI seria o século do Pacífico. Dentro da estrutura geoeconômica do mundo atual, em que países emergentes como a China, Índia e Tigres Asiáticos têm uma

participação crescente no comércio internacional, a importância dessas rotas tende a aumentar rapidamente.

b) As zonas industriais situadas no litoral da China (ZEEs) surgiram e se desenvolveram nas três últimas décadas como parte do programa de inserção do país no cenário internacional. Com a abertura a investimentos internacionais, essas regiões assistiram a um acelerado crescimento de empresas estatais e transnacionais que, usando a abundante mão de obra local, transformaram o país em uma plataforma de exportação. Nos últimos anos, como fruto do acúmulo de capitais e dos investimentos em tecnologia, a China está ingressando em uma nova etapa do processo produtivo, procurando espaço no mercado mundial de produtos de maior valor agregado. As zonas industriais de São Francisco e Los Angeles são muito mais antigas. Após a Segunda Guerra Mundial tiveram a sua produção acelerada e foram transformadas em áreas de indústrias estratégicas, com elevado uso de tecnologia de ponta, como a aeronáutica, informática, naval e bélica. Ao contrário do que ocorre na China, essas regiões cresceram assentadas no mercado interno, embora na última década as exportações regionais estejam crescendo de forma significativa.

c) Dentre as medidas que visam neutralizar o relativo isolamento do Brasil das rotas comerciais da Bacia do Pacífico, destacam-se a adoção política externa voltada para o estreitamento das relações comerciais com países dessa região, especialmente com a China, e investimentos na criação de novas rotas terrestres que facilitem o escoamento de suas produções para o Pacífico, por meio da construção de vias de circulação em parceria com seus vizinhos sul-americanos, como o Peru e o Chile. Essas medidas do governo brasileiro devem-se em parte ao fato de o Canal do Panamá estar saturado pelo excesso de circulação de navios e à dificuldade de navegação pelo Canal de Beagle.

8) a) Terceirização : tendência global observada na economia, onde as empresas passam a se especializar cada vez mais, contratando prestadoras de serviços para otimizar seu processo produtivo (ex.: todo o serviço de distribuição passa a ser realizado por uma transportadora, o serviço de limpeza é realizado por uma firma especializada em limpeza.)

Terceiro setor : corresponde as instituições não-governamentais que atuam no sentido de ajudar comunidades carentes ou em questões de interesse público como a de preservar o meio ambiente (são as chamadas instituições filantrópicas e as ONG)

Sector terciário : corresponde ao conjunto de atividades econômicas vinculadas à prestação de serviços

b) A principal causa desta expansão esta vinculada à ineficiência do poder público em atuar de forma satisfatória nestas atividades.

9) O croqui da década de 1960 é característica da bipolarização capitalismo-socialismo do Pós-Guerra, que lançou a maior parte dos países (os subdesenvolvidos) a uma posição secundária. A economia de cada uma dessas partes se caracterizava pelos seguintes aspectos:

- Primeiro Mundo, formado pelos países capitalistas desenvolvidos.
- Segundo Mundo, formado pelos países socialistas.
- Terceiro Mundo, formado pelos países subdesenvolvidos.

O croqui da década de 1990 mostra o mundo da era da globalização, onde os centros de decisão se concentram em algumas cidades, apropriadamente denominadas de cidades globais. Essa posição só é conquistada por aquelas que atingem um padrão econômico específico, vinculado ao seu grau de relacionamento com o resto do mundo. Os indicadores usados para classificar as cidades globais, dentre outros, incluem o número de sedes e filiais de transnacionais, o tamanho da rede bancária, a qualidade e a quantidade de serviços oferecidos, a oferta de mão-de-obra especializada e a capacidade dos meios de comunicação. O mapa mostra que as cidades globais, ao mesmo tempo em que influenciam os espaços geográficos próximos a elas, mantém uma rede de ligações mundiais, por onde correm os intensos fluxos de informação, capitais e mercadorias.

10) Alternativa: A

11) Alternativa: A

12) Necessidade de manter relações comerciais com países capitalistas e a oportunidade de fazer experiências com uma economia de mercado.

13) Alternativa: E

14) a) Dentro da Nova Ordem Mundial, o continente africano foi relegado a uma posição secundária na Divisão Internacional do Trabalho. Com a ampliação do uso das tecnologias de ponta, a aceleração das transações financeiras e o crescente poder das transnacionais, as relações comerciais baseadas nas trocas simples tiveram sua participação reduzida no total das transações comerciais do mundo. Com isso as regiões mais atrasadas, como a maior parte dos países da África, que dependiam essencialmente das exportações de produtos primários, em sua maior parte de baixo valor e com muitos produtores, ficaram em posição fragilizada, com reduzida capacidade de influência no cenário mundial. Dentro da Nova Ordem Internacional, além dos pólos tradicionais de recepção dos maiores investimentos, localizados nos países desenvolvidos, surgiram excelentes oportunidades dentro dos países emergentes, o que reduziu a já pequena parcela de capitais que a África recebia. As consequências sociais dessa situação foram a ampliação dos surtos de

fome, a disseminação de doenças de massa, em especial a AIDS, e a ampliação da pobreza em geral.

b) Durante o processo de colonização, em especial após a Revolução Industrial, o continente africano foi ocupado pelas potências europeias. Para organizar essa ocupação foi realizado o Congresso de Berlim (novembro de 1884 a fevereiro de 1885) com a participação de Portugal, Alemanha, Reino Unido, França, Espanha, Itália, Países Baixos, Estados Unidos, Dinamarca, Suécia, Império Otomano e Império Áustro-Húngaro. Nesse encontro foram demarcadas as áreas de ocupação e estabelecidas as regras de ocupação futura do continente. Essa demarcação n„o obedeceu às fronteiras étnicas e políticas existentes entre as centenas de reinos, tribos e clãs que havia no continente, o que viria a gerar grandes dificuldades políticas e administrativas. Grande parte das dezenas de conflitos e guerras originados após a onda de independências pela qual o continente passou posteriormente à Segunda Guerra Mundial tiveram como base problemas étnicos.

c) Durante o período da Guerra Fria (1945-1991), quando o antagonismo entre os Estados Unidos e a União Soviética formava a base do cenário geopolítico mundial, a África ainda recebia alguma atenção. Os Estados Unidos procuravam ampliar a sua influência sobre diversas partes do continente, em substituição à fraca presença das antigas metrópoles europeias, enquanto a União Soviética fazia o mesmo, por meio de ajuda financeira e militar a países que tentavam experiências socialistas, como Angola e Moçambique, dentre outros. Acabada a Guerra Fria, com o deslocamento do eixo de conflitos do campo político-ideológico para o campo econômico, o continente perdeu importância, sendo relegado a segundo plano na ordem internacional.

15) Alternativa: D

16) a) UNASUL é a sigla da União das Nações Sul-Americanas, que reúne 12 países da América do Sul. Sua criação visa a aprofundar as relações político-econômicas e sociais, intensificando a integração regional. Em sua formação estão inseridos os blocos regionais Mercosul e Pacto Andino.

b) Com a formação da UNASUL, pretende-se intensificar as relações regionais: seus principais objetivos estão centrados em uma coordenação política, econômica e social (levando-se em consideração os avanços nas áreas energéticas, de telecomunicação, ciências, educação) e em suas relações financeiras.

Para o Brasil, essa integração significa a possibilidade de, além de intensificar suas relações econômicas no contexto da América do Sul, também a de se projetar como uma das lideranças geopolíticas nesse continente.

17) a) O termo terceira via surgiu para designar uma filosofia política que surgiu durante a Guerra Fria, propondo-se como alternativa aos sistemas que existiam

no Primeiro Mundo (capitalista) e no Segundo Mundo (socialista). Identificada hoje como uma ideologia social-democrática, a terceira via defende a formação de um Estado com atuação equilibrada, que fuja dos extremos vistos no socialismo (estatismo) e no liberalismo (ação mínima) e que seja, no contexto da globalização, mais dinâmico, com responsabilidade fiscal, carga tributária proporcional à renda e forte responsabilidade nas áreas de segurança, infra-estrutura, saúde e educação. Dessa forma, a terceira via procura se colocar como a solução para a sociedade global, conciliando a eficiência econômica, defendida pelos neoliberais capitalistas, com a preocupação social, defendida pela esquerda.

b) O terceiro setor é o conjunto de atividades realizado por organizações sem fins lucrativos e não-governamentais (ONGs), que prestam serviços públicos. O termo surgiu em complementação à idéia de que o primeiro setor seria formado pelo governo e suas ações sociais, enquanto o segundo setor seria o privado, que defende os interesses individuais. Dentre os inúmeros organismos que podem ser citados, destacamos: na área ambiental, as ONGs brasileiras, Fundação SOS Mata Atlântica e Instituto Socioambiental (que defende também as populações indígenas); na área dos Direitos Humanos, a Anistia Internacional.

18) a) O mapa 1 ilustra fluxos migratórios que saem dos Países do Sul (pobres ou subdesenvolvidos) para os Países do Norte (ricos ou desenvolvidos). A causa principal desse fluxo é a falta de trabalho nos Países do Sul, que ocorre paralelamente à grande prosperidade econômica nos Países do Norte.

O mapa 2 ilustra fluxos migratórios causados principalmente por conflitos armados de ordem étnico-separatista ou religiosos que se intensificaram em vários países da África e da Ásia após o fim da Guerra Fria.

b) Após o término da Segunda Guerra Mundial os fluxos migratórios que se direcionaram para a Europa Ocidental ocorreram em três fases distintas: a primeira fase ocorreu, sobretudo a partir de 1950, dos países mediterrâneos que apresentavam uma grande estagnação econômica, como Portugal, Espanha, Itália, Grécia e Turquia, para os países europeus que apresentavam grande prosperidade econômica, como Alemanha, França e Reino Unido; a segunda fase, que ocorreu, sobretudo a partir de 1960, de antigas colônias para suas antigas metrópoles, como por exemplo, da Argélia para França e da Índia e o Paquistão para o Reino Unido; a terceira fase, que ocorreu, sobretudo a partir de 1990, dos países europeus localizados no Leste Europeu para essa região, depois do fim da ordem mundial bipolar e, portanto, da desarticulação do bloco socialista europeu.

c) Os fluxos migratórios da África que são mostrados no mapa 1 ocorrem por fatores de ordem econômica, pois mostram a saída de pessoas de países que apresentam grande estagnação econômica rumo a países que apresentam grande prosperidade econômica e, portanto,

oportunidades de trabalho. Os fluxos migratórios da África que são mostrados no mapa 2 são decorrentes de conflitos armados que levam seus habitantes a abandonar seus territórios para viver como refugiados em outros países.

19) Alternativa: C

20) Resposta: 60

Alternativas Corretas: 04, 08, 16 e 32

21) Alternativa: C

22) Alternativa: E

23) Alternativa: C

24) Alternativa: D

25) Alternativa: E

26) Alternativa: D

27) Alternativa: E

28) Alternativa: D

29) Alternativa: A

30) Alternativa: D

31) a) Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Canadá, entre outros.

b) A estratégia das transnacionais atualmente consiste em instalar suas subsidiárias em países onde encontrem:

- menores riscos políticos e econômicos;
- facilidades para entrada e saída de capitais;
- mão-de-obra mais barata que em seus países de origem;
- leis ambientais flexíveis;
- mercado consumidor em potencial.

32) a) Com carência de capitais, ausência de uma mão-de-obra melhor preparada e um desenvolvimento técnico-científico muito mais limitado, esses países possuem estruturas socioeconômicas pouco preparadas para participar, com eficiência, do processo de internacionalização da economia. Assim, em função de suas deficiências estruturais e da enorme distância que suas economias apresentam em relação às economias mais avançadas do mundo, este grupo de países se vê na impossibilidade de concorrência em escala global, o que provoca efeitos negativos, tais como a diminuição das taxas de crescimento dos seus PIBs, acompanhada de efeitos subsequentes como o aumento do desemprego e do subemprego, e o agravamento dos indicadores de seus quadros sociais..

b) Cada vez mais dependentes dos fluxos internacionais de capitais, os países latino-americanos são obrigados a realizar ajustes estruturais em suas economias, com o intuito de evitar grandes déficits em suas balanças de pagamento e, assim, dentro de um cenário de relativa estabilidade dos seus indicadores macro-econômicos, atrair recursos de capital do estrangeiro. Contudo, a implementação desses ajustes caracteriza-se por: forte abertura comercial, programas de privatização; extrema necessidade de controle da inflação, sustentada por uma política monetária de juros elevados e de restrição ao crédito.

33) Alternativa: C

34) Alternativa: B

35) Alternativa: A

36) Alternativa: E

37) Alternativa: C

38) Alternativa: D

39) Alternativa: E

40) Alternativa: B

41) Alternativa: E

42) Alternativa: B

43) Resposta:

a) Qualquer bem, geralmente primário (de origem agropecuária ou de extração vegetal ou mineral), que é produzido em larga escala mundial e geralmente tem baixo valor agregado. Sua especificação é estabelecida em acordos de comercialização e apresenta características físicas homogêneas, passíveis de padronização. O seu preço é determinado pela oferta e procura internacional. Por exemplo: ferro, soja, café e petróleo.

b) Há um crescimento da economia mundial (que tem os hidrocarbonetos como base energética); há países emergentes, como a China, que consomem grande quantidade de petróleo; há longa maturação dos investimentos nessa área para o aumento de produção nas áreas descobertas/produtoras; há queda nas reservas de petróleo, principalmente nos EUA, o maior consumidor; há o temor da ampliação de conflitos no Oriente Médio, importante região produtora.

44) Alternativa: A

45) Observamos os seguintes conceitos geográficos: População Absoluta (População mundial), Megacidade

(cidade com mais de 10 milhões de habitantes) e Sistemas de transportes (tempo médio para o homem dar uma volta ao mundo).

Nos últimos anos, o mundo científico discute a possível ocorrência de uma pandemia da Gripe Aviária, o que provocaria grandes prejuízos a um certo grupo de nações, além de um enorme número de mortes, caso o vírus H5N1 sofra uma mutação e passe a ser transmitido de mamífero para mamífero. Muitas características do mundo atual, como as destacadas no esquema da questão, facilitariam a ocorrência de tal quadro, tais como: o aumento da velocidade da propagação do vírus devido à diminuição do tempo gasto nos deslocamentos humanos pela superfície terrestre; a ocorrência de uma população absoluta muito grande, aumentando o número de possíveis indivíduos a serem contaminados; e a existência de Megacidades, onde a transmissão de doenças é facilitada.

46) Alternativa: E

47) Alternativa: A

48) Alternativa: C

49) Alternativa: D

50) a) O conceito de Desenvolvimento Humano é a base do Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) <<http://www.pnud.org.br/rdh/>>, publicado anualmente, e também do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Ele parte do pressuposto de que para aferir o avanço de uma população não se deve considerar apenas a dimensão econômica, mas também outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana.

Esse enfoque é apresentado desde 1990 nos RDHs, que propõem uma agenda sobre temas relevantes ligados ao desenvolvimento humano e reúnem tabelas estatísticas e informações sobre o assunto. A cargo do PNUD (Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento), o relatório foi idealizado pelo economista paquistanês Mahbub ul Haq <<http://www.un.org.pk/hdc/Tribute%20Page.htm>> (1934-1998). Atualmente, é publicado em dezenas de idiomas e em mais de cem países.

O objetivo da elaboração do Índice de Desenvolvimento Humano é oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Criado por Mahbub ul Haq com a colaboração do economista indiano Amartya Sen <<http://www.nd.edu/%7Ekmukhopa/cal300/calcutta/amar%20tya.htm>>, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 1998 <<http://www.nobel.se/economics/laureates/1998/>>, o IDH pretende ser uma medida geral, sintética, do desenvolvimento humano. Não abrange todos os aspectos de desenvolvimento e não é uma representação da

"felicidade" das pessoas, nem indica "o melhor lugar no mundo para se viver".

Além de computar o PIB per capita, depois de corrigi-lo pelo poder de compra da moeda de cada país, o IDH também leva em conta dois outros componentes: a longevidade e a educação. Para aferir a longevidade, o indicador utiliza números de expectativa de vida ao nascer. O item educação é avaliado pelo índice de analfabetismo e pela taxa de matrícula em todos os níveis de ensino. A renda é mensurada pelo PIB per capita, em dólar PPC (paridade do poder de compra, que elimina as diferenças de custo de vida entre os países). Essas três dimensões têm a mesma importância no índice, que varia de zero a um (Adaptado do sítio do PNUD, 2006).

b) O alastramento do HIV minou as já frágeis bases do desenvolvimento sul-africano. Hoje, mais de um quinto (21,5%) da população com idade entre 15 e 49 anos é portadora do vírus - quinta maior taxa no mundo, inferior apenas às de Suazilândia (38,8%), Botsuana (37,3), Lesoto (28,9%) e Zimbábue (24,6%). Isso dá ao país o maior contingente de aidéticos do mundo. A "letal combinação" da doença com a estagnação econômica e o lento progresso educacional resultou numa queda do IDH, não só na África do Sul, mas em toda a África Subsaariana, segundo o Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH 2005), do PNUD.

Esse quadro fica ainda mais grave quando se observa que a epidemia vem se tornando cada vez mais intensa. Entre 2002 e 2003, a África do Sul foi a nação que mais perdeu posições no ranking do IDH: caiu de 115º para 120º. Por trás da queda está a retração da expectativa de vida dos sul-africanos, que, em decorrência da Aids, recuou de 51,1 anos para 48,4 anos. A longevidade é o indicador que melhor traduz o impacto do HIV, mas não o único afetado pela doença, de acordo com o relatório. "A involução no desenvolvimento humano causada pela epidemia se estende da saúde à segurança alimentar, educação e outras áreas", destaca o estudo.

"Os efeitos da epidemia de Aids atingem diretamente a vida nos domicílios, com a elevação dos gastos com medicamentos. Os custos do tratamento chegam a ultrapassar um terço da renda familiar, e são ainda maiores em outras áreas", aponta o documento. Na Namíbia e em Uganda, onde a prevalência de HIV é menor que na África do Sul, há registro de pessoas que vendem seus bens e até mesmo mantimentos para arcar com os gastos com remédios, o que aumenta a vulnerabilidade dessas populações, segundo o RDH 2005.

A propagação da doença chegou a um estágio tão avançado que se tornou um problema significativo também do ponto de vista econômico. O alto número de mortes de adultos diminui a oferta de mão-de-obra e compromete a produção de países como a Suazilândia, observa o estudo. Os sistemas de saúde são duplamente sobrecarregados, pela falta de profissionais e pelo

aumento da demanda por consultas e tratamentos, o que está levando o setor ao um “colapso”.

O estrago causado pela Aids na África do Sul fica mais evidente quando se avalia a evolução dos indicadores no longo prazo. A expectativa de vida no país, que era de 53,7 anos na primeira metade da década de 70, caiu para 48,4 anos em 2003. No mesmo período, o indicador no Brasil subiu de 59,5 anos para 70,3 anos - na Bolívia, aumentou de 46,7 anos para 63,9 anos. De 1990 a 2003, o PIB (Produto Interno Bruto) *per capita* sul-africano ficou praticamente estagnado, com um avanço médio de 0,1% ao ano, enquanto o brasileiro cresceu num ritmo anual de 1,2% e o boliviano, a 1,3%.

Não se pode esquecer a possibilidade da sobrecarga dos custos médico-hospitalares para o Estado frente à redução da geração de riqueza com a queda expressiva da População Economicamente Ativa (PEA) e conseqüente estagnação do crescimento econômico a partir da diminuição dos gastos públicos com obras infra-estruturais e logísticas no território sul-africano, além da impossibilidade de serem mantidas as seguridades sociais já existentes para parte expressiva da população (aposentadorias, investimentos públicos em educação, seguros-desemprego...) (Adaptado do sítio do PNUD, 2006).

51) a) Analisando o texto, pode-se definir como capital natural o conjunto de recursos naturais existentes na biosfera, como a água e a biodiversidade botânica e animal.

Na medida que se compreende que esses recursos são finitos, é possível se definir um certo valor para eles e, assim, incorporar os custos de sua exploração à lógica da produção econômica do capitalismo.

b) Como conseqüência da lógica de se atribuir um valor específico para cada um dos elementos que compõem o capital natural, surge a noção de mercado de ar, mercado de água, mercado da vida, entre outros. E é dentro deste novo conceito que se tenta dimensionar os custos de exploração e conservação desses recursos, levando em consideração o que se gasta para extraí-los e as possíveis conseqüências disso para o equilíbrio da vida na Terra no futuro.

52) Alternativa: C

53) Alternativa: A

54) Alternativa: D

55) Alternativa: D

56) Alternativa: B

57) Alternativa: E

58)

01	02	04	08	16
V	V	F	F	V

TOTAL = 19

59) Alternativa: E

60) Alternativa: D

61) Alternativa: E

62)

01	02	04	08	16
V	V	F	F	V

TOTAL = 19

63) Alternativa: E

64) a) Como globalização financeira está diretamente relacionada à revolução técnico-científica, que se processou a partir dos anos 1980, os avanços tecnológicos relacionados à telecomunicação e à informática permitiram o aumento dos fluxos de capital especulativo. b) A política econômica usualmente adotada pelos países emergentes para atrair capitais especulativos é a da desregulamentação da economia, medida que, associada à elevação das taxas de juros, acabam por atrair este tipo de capital. Os principais efeitos negativos dessa política são: maior exposição do país às instabilidades financeiras internacionais; aumento da dívida interna devido ao pagamento de juros elevados; e queda do consumo interno, devido ao encarecimento das linhas de crédito (financiamento).

65) Alternativa: A

66) Alternativa: B

67) Alternativa: C

68) Alternativa: E

69) a) I – A União Européia é uma organização econômica internacional consolidada em termos políticos, econômicos e monetários. Quanto aos aspectos monetários, a moeda única, o EURO, é hoje uma moeda forte, competindo com o dólar no cenário mundial. Trata-se também de uma organização internacional constituída de um Parlamento, que permite discutir os problemas internos, servindo como exemplo de harmonia. Essa harmonia estende-se também aos aspectos do livre comércio, onde a união econômica permite a livre circulação das mercadorias.

II – Trata-se do maior conjunto de países de alto grau de desenvolvimento socioeconômico, fato que lhe possibilita uma grande influência na economia mundial.

b) I – A União Européia surgiu a partir do desenvolvimento do MCE, Mercado Comum Europeu, como uma organização econômica. As funções militares de defesa foram destinadas a organizações como a OTAN, ou o Conselho de Segurança Europeu. A OTAN, por exemplo, apesar de contar com uma maioria de países europeus, conta com importantes membros fora da Europa, como EUA e Canadá, pois surgiu no contexto da Guerra Fria, momento de confrontação entre o capitalismo e o socialismo.

II – Dificuldade em criar um comando único que facilitasse a ação bélica em bloco, em razão de divergências de doutrinas militares, rivalidades históricas entre os membros, limitações orçamentárias com gastos militares, políticas pacifistas ou neutralistas de alguns membros.

70) a) A década de 1980 iniciou-se com o conflito Irã–Iraque e a invasão do Afeganistão pela URSS, que só terminaria em 1989. Também neste período houve a consolidação de uma República Islâmica no Irã, apoiada na figura do então Ayatolá Komeini – fato que ameaçou os interesses norte-americanos na região, além de representar um risco para a estabilidade do Estado de Israel. Vale também destacar a questão do petróleo, controlado em grande parte pelos países do Golfo Pérsico.

b) Esses países são aliados na luta contra o terrorismo internacional. E nos últimos anos, o apoio dos EUA não se demonstrou irrestrito e várias foram as tentativas de reconciliação e acordos para a paz entre israelenses e árabes palestinos, intermediados pelos norte-americanos.

71)

72) F-V-F-V-V-V

73) Alternativa: A

74) Alternativa: A

75) Alternativa: C

76) a) Esse processo visa a facilitar a distribuição e o consumo dos produtos fabricados pelas empresas transnacionais (instaladas em diferentes pontos da Terra, mas sediadas nos países ricos), que enxergam o mundo como seu mercado potencial. A globalização, no entanto, não adotam as políticas de livre importação que propõem para as nações subdesenvolvidas. Ao contrário, impõem uma série de restrições a fim de evitar que entrem em seus territórios produtos originários dos países pobres, praticando a política do “protecionismo”.

b) Entre os produtos mais prejudicados estão os agropecuários, como soja, suco de laranja e carne bovina, e os industriais, como os siderúrgicos e os calçados.

c) Entre os argumentos que os países desenvolvidos utilizam para justificar a restrição imposta aos produtos brasileiros está a necessidade de preservar os postos de trabalho no interior dos seus territórios, a compensação pelo uso do *dumping* pelo Brasil (acusam-nos de exportar produtos a preços inferiores a seu real custo de produção), a ausência de um eficiente controle na qualidade dos produtos (alimentos) e o uso de mão-de-obra infantil (calçados).

77) a) O acelerado crescimento está relacionado a: queda dos custos dos computadores e à proliferação de servidores de baixo custo ou até mesmo de custo zero; aumento da oferta de informações e serviços oferecidos pela rede.

b) Os países com elevado número de computadores conectados à internet e os com baixo número de conexões. Essa divisão é um reflexo direto da divisão do mundo em países ricos e pobres.

c) O Brasil se destaca, dentro do grupo de países pobres apresentados no gráfico, graças ao padrão socioeconômico de parte de sua população, muito superior ao deles. Já os Estados Unidos não pode seguir essa linha de raciocínio, de ordem econômica porque diversos países, ricos têm um maior número de computadores (por 100 mil habitantes) conectados à internet.

78) Alternativa: D

79) Alternativa: B

80) Alternativa: E

81) Alternativa: E

82) Alternativa: A

83) Processo pelo qual as relações econômicas entre as nações vêm se intensificando, principalmente devido ao desenvolvimento das telecomunicações e da dinamização das relações comerciais entre os países.

Aspectos positivos: maior contato comercial, social, cultural entre os povos; maior competitividade entre as indústrias, obrigando-as a investir em novos processos de produção.

Aspectos negativos: maior distanciamento entre as nações pobres e ricas; aumento da concentração da renda das nações que desenvolvem tecnologia.

84) Alternativa: E

